ANNO LXXIV — Quarta-feira — 12 de Janeiro de 1898 — NUMERO 8

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro, aos 30 minutos depois da meia noite (recebido na estação ás 12 horas e 20 minutos do dia 11).

Está publicado o movimento havido nos corpos diplomatico e consular por meio de exonerações, remoções e disponibilidades do pessoal.

A exoneração do Dr. Badaró causou estranheza.

A nomeação do secretario Azeredo, ha tempos demittido por indicação do marechal Deodoro motivará a passagem porventura de governistas para a opposição.

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro, ás 3 horas e 20 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 30 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 40 minutos).

• Amanhã terá lugar a publicação do relatorio concernente ao inquerito sobre o attentado do 5 de Novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE JANEIRO DE 1898

Questão de Creta

Sempre insoluvel a questão de Creta, tornada, por assim dizer, uma ilha cosmopolita; pertence a todas as nações, sobre ellas arvoram-se todas as bandeiras, não é mais ottomana e nem grega; é um territorio pertencente quasi á uma collectividade de estados que disputam sobre o seu destino, a direcção ou governo que deve ter.

A Europa quiz, ou figurou querer uma missão conciliadora entre os ottomanos e os cretenses, ou gregos revolucionados, e finalmente nem quer o dominio exclusivo do Sultão, nem a autonomia de Creta. Separou os contendores, levantou a bandeira da paz, e trata de dar á ilha um governador.

Tanto tempo já tem decorrido, a revolução extinguio-se, a Grecia vencida experimenta as consequencias da derrota infligida, tem as suas rendas empenhadas para pagar uma indemnização de guerra; estando a Thessalia occupada ainda pelo exercito turco, resolvida a questão turco-grega pelo tratado da paz negociado pelas potencias estrangeiras, acham-se estas embaraçadas ante o problema da ilha de Creta, como se elle fosse a chave de um grande enygma.

Ainda agora não sabem a quem possam nomear governador de Creta, ou por outra, não podem-se accordar sobre a sua nomeação. Diversas indicações já foram feitas sem resultado, os candidatos que convêm a umas deixam de convir a outras.

Ainda agora sabe-se que a Italia e a Russia apoiam a candidatura do principe Danilo, filho de Nicoláo e Milena, soberanos do Montenegro; a Allemanha e a Inglaterra combatem-na.

O conceito que se póde fazer sobre a relutancia dos dous ultimos paizes a respeito de uma candidatura apoiada pelos dous primeiros, é que não lhes convem o predominio da influencia russa em Creta, do mesmo modo que não convirá á Russia a influencia allemã e ingleza n'aquella ilha.

Eis a expressão manifesta d'esta rivalidade entre os mais poderosos estados da Europa em tudo que diz respeito ás cousas do Oriente.

A influencia allemã domina soberanamente em Constantinopla, e não convem a Allemanha deixar Creta, que faz parte do imperio ottomano fóra d'este circulo emque tem preponderado esta influencia.

A sua protecção a Turquia ficaria neutralisada em grande parte, se abandonasse ao slavismo esta parte do territorio ottomano.

Desde que não se consentio na autonomia ou independencia de Creta, mesmo porque esta traria a annexação da ilha á Grecia, annexação espontanea, determinada por affinidades naturaes, pelo sentimento da propria fraqueza, annexação que não convinha a Europa, conforme ficou demonstrado pela opposição á ella feita, segue-se que a influencia estrangeira deveria prevalecer.

A Allemanha procura fazer respeitar os direitos da Turquia, a politica russa procura eliminal-os, e tende a estabelecer um protectorado russo.

Reduz-se a questão actualmente em estabelecer um governo na ilha de Creta, e desde que este não póde pertencer aos partidos extremos, nem turco nem grego, é mister que elle represente uma politica de meio termo, de opportunismo, e que concilie as tendencias oppostas das potencias interventoras e que chamaram a si ou collocaram sob os seus auspicios a situação de Creta.

Eis porque os candidatos patrocinados por algumas d'estas potencias não podem convir á outras.

Um governador obedecendo a inspiração slava, tenderia a nullificar o dominio do sultão na ilha, a espedaçar de todo os laços que a prendem ao imperio ottomano, preparando o protectorado russo.

Sob a influencia allemã, porém, seriam assegurados os direitos da Turquia, e a autonomia que se procura estabelecer na ilha viria nullificar-se.

Mas todavia as condições de Creta mudariam. O espirito musulmano, o seu systema de governar que tem despertado reacções tremendas, viriam ser temperados pela indole, pelas ideias, ou costumes germanicos.

Precisar o grão de autonomia que pelo concerto europeu deve ser concedido á Creta, é uma difficuldade. Mas provavelmente tudo depende do governador que para lá for designado. Este representará uma das vistas oppostas necessariamente.

E' por isso que muito difficil será a escolha de um a contento das potencias interessadas; o concerto europeu, nada podendo concertar, tudo faz paralysar.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder Legislativo

LEI N. 490—DE 16 DE DEZEMBRO DE 1897

FIXA A DESPEZA GERAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL PARA O EXERCICIO DE 1898, E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a lei seguinte:

(Continuação)

Art. 9.º O Presidente da Republica é autorisado a despender pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas a quantia de 92.183:171$229, assim distribuida:

1ª

SECRETARIA DE ESTADO

1 ministro do Estado	24:000$000
Para sua representação (gratificação annual)	12:000$000
3 directores geraes	27:000$000
6 directores de secção	43:000$000
6 1º officiaes	30:000$000
2 2º ditos	28:000$000
15 amanuenses	45:000$000
1 porteiro	3:000$000
1 ajudante	2:000$000
4 correios	6:400$000
4 continuos	6:400$000
Gratificações	14:310$000
Material:	
Publicações, expediente e diversas despesas	51:700$000
	293:010$000

2ª

AUXILIOS A AGRICULTURA

Augmentos de 1.000$ os vencimentos do naturalista viajante do Jardim Botanico, supprimido o logar de chefe de culturas com os respectivos vencimentos de 2:000$; bem como as consignações de... 1:440$ para um carpinteiro e de igual quantia para um pedreiro; supprimidas tambem as consignações de 960$ de diarios para o director e de 1:000$ de ditas para o naturalista viajante	151:015$0000

3ª

SUBVENÇÃO ÁS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Incluida a consignação.... 48:000$ para o serviço de navegação entre os portos do S. Francisco e Amarante ao Tutoya	2.749:500$000

4ª

RECEBIMENTO, AGASALHO E TRANSPORTES DE IMMIGRANTES ESPONTANEOS

Reduzidos de 200$ os vencimentos do almoxarife; supprimidas as consignações de 3:600$ para um ajudante da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores; a de 4:800$ para um medico; a de 2:160$ para um amanuense; a de 2:400$ para um pharmaceutico; a de 4:800$ para dous auxiliares de interpretes; a de... 4:800$ para dous encarregados de bagagens ficando reduzidos a um só os lugares de amanuenses a dous os de auxiliares de interpretes supprimidos ainda no pessoal auxiliar os lugares de fiel de almoxarife, de guarda de bagagem e de enfermeiros com as consignações para vencimentos destes empregados na somma de 6:840$; supprimidos tambem no pessoal material e os lugares de cinco tripolantes de batelões com os respectivos vencimentos, na somma de 3:562$500	434:005$352

5ª

CORREIOS

Augmentada a verba de... 50:000$ para o restabelecimento das agencias supprimidas	10.474:407$30

6ª

TELEGRAPHOS

Augmentadas as consignações para o pessoal com a de 43:200$ para seis engenheiros ajudantes de chefes de districtos á razão de .... 7:200$ para cada um; elevada de mais 35:000$ a consignação para inspectores de 1ª classe, sendo elevada de 14 a 20 o numero d'estes; de mais 132:240 a dita para inspectores de 2ª classe, augmentado de 21 a 50 o numero destes; de mais 280:200$ a dita para inspectores de 3ª classe, sendo elevado de 5 a 75 o seu numero aos da de mais 168:180$ a dita para feitores, sendo augmentado de 60 a 138 o numero dos mesmos; elevada do mais 6:200$ a consignações para engenheiro ajudante da secção technica para ser admittido mais um engenheiro desta categoria na referida repartição — Reduzidos de.... 1:200$ os vencimentos do official da secretaria; de 36:000$ a consignação para telegraphistas de 4ª classe, por ser o seu numero diminuido de 360 a 342; de 40:000$ a consignação para estafetas de 3ª classe por ser o seu numero reduzido de 360 a 250; reduzida ainda no — material — de 9:000$ a consignação para gratificação e ajudas de custo; de.. 5.000$ a dita para feria dos jornaleiros, contractos e empreitadas; de 200:000$ a dita para transportes, inclusive cavalgaduras; de... 45:000$ a dita para alugues de casas para estações, etc.; de 3:000$ a dita para fretes e conducções; de ..... 100$000$ a dita para renovação do material das linhas e officinas; de 370:000$ a dita para multiplicação dos conductores e consolidação das linhas, etc.; de 20:000$ a dita para eventuaes; supprimida a consignação de...... 25:000 para estação de optica e aula telegraphica	8.240:302$222

7ª

FISCALISAÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO

Reduzida de 23:400$, sendo diminuida de 296:000$ a 250:000$ a consignação para engenheiros fiscaes e incluida a de 22:600$ para a ajuda de custo a empregados de fazenda encarregados da tomada de contas	272:600$000

8ª

GARANTIAS DE JUROS ÁS ESTRADAS DE FERRO

Pagamento em ouro:	
Estrada de Ferro Natal a Nova Cruz:	
7 % sobre o capital de réis 5.406:052$511	381:723$073
Estrada de Ferro Conde d'Eu:	
7 % sobre o capital de réis 6.000:000$	420:000$000
6 % sobre o capital de £. 59.273—615:760$	33:945$555
Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro:	
7 % sobre o capital de réis 5.000:000$	350:000$000
Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco:	
5 % sobre o capital de réis 11.428:088$830	571:401$444
Estrada de Ferro Central de Alagoas:	
7 % sobre o capital de réis 4.553:000$	318:710$000
Estrada de Ferro de S. Francisco e ramal do Timbó:	
5 % sobre o capital de réis 16.000:000$	800:000$000
6 % sobre o capital de réis 2.650:000$	159:000$000
Estrada de Ferro de Carangola:	
7 % sobre o capital de réis 3.449:555$555	241:368$839
Estrada de Ferro Minas e Rio:	
7 % sobre o capital de réis 15 495:253$035	1.084:667$715
Estrada de Ferro Central da Bahia:	
7 % sobre o capital de réis 13.000:000$	910:000$000
6 % sobre o capital de réis 49:417$566	2:965$051
Estrada de Ferro Mogyana (linha do Ribeirão Preto a Jaguará e ramal de Caldas);	
6 % sobre o capital de réis 4.300:000$	258:000$000
Estrada de Ferro de S. Paulo e Rio Grande (Itararé):	
6 % sobre o capital de réis 10.611:111$111	636:666$666
Estrada de Ferro do Paraná, prolongamento e ramaes:	
7 % sobre o capital de réis 32.500.000 francos — 11.537:500$	807:625$000
6 % sobre o capital de réis 9.134:468$500	550:791$306
Estrada de Ferro de D. Thereza Christina:	
7 % sobre o capital de réis 5.609:288$020	392:650$861
Estrada de Ferro do Quarahy a Itaqui:	
6 % sobre o capital de..... 6.000:000$	360:000$000
Estrada de Ferro do Rio Grande a Bagé:	
7 % sobre o capital de réis 13.521:453$322	946:501$732
Estrada de Ferro de Santa Maria a Cruz Alta:	
6 % sobre o capital de.... 4.828:035$	289:682$100
Estrada de Ferro da Cruz Alta ao Uruguay:	
6 % sobre o capital de réis 8.241:902$221	494:414$127
Pagamento em papel:	
Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeiras:	
6 % sobre o capital de réis 2.319:000$	139:140$000
Estrada de Ferro de Tamandaré á Barra:	
6 % sobre o capital provavel de 1.000.000$	60:000$000
Estrada de Ferro de Aracajú a Simão Dias:	
6 % sobre o capital de réis 500:000$	30:000$000
Estrada de Ferro de Santo Eduardo ao Cachoeiro do Itapemirim:	
6 % sobre o capital já despendido e provavel de réis 2 700:000$	162:000$000
Estrada de Ferro Carangola:	
7 % sobre o capital de réis 2.500:444$448	175:031$111
Estrada de Ferro Barão de Araruama:	
6 % sobre o capital de..... 1.200:000$	72:000$000
Estrada de Ferro Central de Macahé:	
6 % sobre o capital de..... 1.300:000$	78:000$000
Estrada de Ferro de Muzambinho:	
4 % sobre o capital de..... 2:509$500	100:380$000
Estrada de Ferro Sorocabana:	
6 % sobre o capital de réis 6 603:189$916	396:191$395
Estrada de Ferro Mogyana (linha de Jaguará a Catalão):	
6 % sobre o capital de réis 10.343:857$750	620:631$465
Estrada de Ferro de Uberaba a Coxim:	
6 % sobre o capital de..... 500;000$	30:000$000
Estrada de Ferro Central do Alagôas (ramal de Assembléa):	
6 % sobre o capital de..... 1.860:000$	111:600$000
Estrada de Ferro Oeste de Minas (Barra Mansa a Catalão):	
6 % sobre o capital de..... 34.280$400	2.056:824$000
	14.031:615$105

9.ª

ESTRADA DE FERRO DO SOBRAL

Fiscalisação—1 engenheiro-fiscal	6:000$000

10.ª

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ

Administração central

1 director	14:400$000
1 secretario-contador	4:800$000
1 guarda-livros	4:800$000
2 escripturarios	4:800$000
2 amanuenses	2:880$000
1 thesoureiro	4:800$000
1 almoxarife	3:600$000
1 desenhista	3:000$000
1 continuo	1:020$000
Quebras para o thesoureiro	480$000
Expediente	3:000$000
TRAFEGO E LOCOMOÇÃO	
Administração:	
1 chefe de trafego e locomoção	6:000$000
1 escripturario	2:400$000
2 amanuenses	2:400$000
1 continuo	600$000
ESTAÇÕES	
1 agente da estação central	2:400$000
7 ditos de 1.ª classe	12:600$000
18 ditos de 2.ª	11:600$000
10 ditos de 3.ª	12:000$000
7 telegraphistas de 1ª classe	8:400$000
28 ditos de 2.ª	7:680$000
10 praticantes telegraphistas	7:200$000
3 fieis	3:600$000
7 conferentes	8:400$000
6 serventes e guardas	18:980$000
4 vigias	2:920$000
6 guardas-chaves	18:980$000
MOVIMENTO	
4 conductores de trem de 1ª classe	6:000$000
2 ditos de 2.ª	2:400$000
4 bagageiros	4:320$000
18 guardas-freios	16:200$000
Expediente para a divisão	5:000$000
TRACÇÃO	
4 machinistas de 1.ª classe	11:520$000
4 ditos de 2.ª	9:600$000
4 ditos de 3.ª	8:160$000
5 foguistas de 1.ª classe	7:200$000
5 ditos de 2.ª	6:600$000
5 ditos de 3.ª	6:090$000
8 lubrificadores	7:300$000
4 carvoeiros	2:920$000
Material:	
Para tracção e movimento	210:000$000
OFFICINAS	
Pessoal e material	120:000$000
VIA PERMANENTE	
1 chefe de linha	6:000$000
1 2.º escripturario	1:920$000
1 engenheiro residente	4:800$000
8 mestres de linha	13:140$000
32 feitores	34:560$000
Trabalhadores até 2$ diarios	194:910$000
Operarios diversos	8:000$000
1 armazenista	1:800$000
Para conservação do edificio, obras de arte, linha telegraphica, acquisição de dormentes e ferramentas, etc.	80:000$000
Eventuaes geraes	40:000$000
	1.012:090$000

11.ª

ESTRADA DE FERRO SUL DE PERNAMBUCO

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

1 director	14:400$000
1 secretario contador	4:800$000
1 guarda-livros	4:800$000
2 escripturarios	4:800$000
2 amanuenses	2:880$000
1 thesoureiro	4:800$000
1 almoxarife	3:600$000
1 desenhista	3:000$000
1 continuo	1:020$000
Quebra para o thesoureiro	480$000
Expediente	3:000$000
TRAFEGO E LOCOMOÇÃO	
Administração:	
1 chefe do trafego e locomoção	6:000$000
1 escripturario	2:400$000
2 amanuenses	2:400$000
1 continuo	600$000
ESTAÇÕES	
2 agentes especiaes	4:800$000
6 ditos de 1.ª classe	10:000$000
2 ditos de 2.ª	2:900$000
5 ditos de 3.ª	6:000$000
15 telegraphistas de 1.ª classe	18:000$000
10 ditos de 2.ª	9:600$000
3 fieis	3:600$000
7 conferentes	8:400$000
18 guardas-chaves	13:140$000
6 vigias	5:400$000
12 bombeiros	8:640$000
30 serventes e guardas	21:900$000
MOVIMENTO	
2 chefes de trem de 1.ª classe	3:000$000
5 ditos de 2.ª	6:000$000
5 bagageiros	5:400$000
18 guardas-freios	16:200$000
Expediente da divisão	5:000$000
TRACÇÃO	
10 machinistas de 1.ª classe	28:800$000
4 ditos de 2.ª	9:600$000
4 ditos de 3.ª	8:160$000
19 foguistas	27:360$000
8 lubrificadores	7:300$000
4 carvoeiros	2:920$000
Para tracção e movimento	160:000$000
OFFICINAS	
Para pessoal e material	120:000$000
VIA PERMANENTE	
1 chefe de linha	6:000$000
1 escripturario	1:920$000
1 engenheiro residente	4:800$000
6 mestres de linha	9:855$000
21 feitores	25:920$000
Trabalhadores	131:400$000
Operarios diversos	6:000$000
1 encarregado do deposito	1:800$000
Para conservação do edificio, obras de arte, linha telegraphica, acquisição de dormentes, ferramentas, etc.	70:000$000
Eventuaes geraes	40:000$000
	869:595$000

12.ª

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

1 director	14:400$000
1 secretario contador	4:800$000
1 guarda-livros	4:800$000
2 escripturarios	4:800$000
2 amanuenses	2:880$000
1 thesoureiro	4:800$000
1 almoxarife	3:600$000
1 desenhista	3:000$000
1 continuo	1:020$000
Quebra para o thesoureiro	480$000
Expediente	3:000$000
TRAFEGO E LOCOMOÇÃO	
Administração:	
1 chefe do trafego e de locomoção	6:000$000
1 escripturario	2:400$000
2 amanuenses	2:400$000
1 continuo	600$000
ESTAÇÃO	
1 agente da estação central	2:400$000
3 ditos de 1ª classe	5:400$000
4 ditos de 2ª	5:800$000
10 ditos de 3ª	12:000$000
4 telegraphistas de 1ª classe	4:800$000
8 ditos de 2ª	7:680$000
8 praticantes telegraphistas	5:760$000
4 conferentes	4:800$000
4 fieis	4:800$000
3 praticantes	3:240$000
1 encarregado de manobras	1:800$000
20 guardas-chaves	14:600$000
14 bombeiros	10:220$000
8 vigias	5:840$000
30 guardas e serventes	21:900$000
MOVIMENTO	
4 conductores de trem de 1ª classe	6:000$000
8 ditos de 2ª	9:600$000
4 bagageiros	4:320$000
20 guarda-freios	18:000$000
Expediente para a divisão	5:000$000
TRACÇÃO	
5 machinistas de 1ª classe	14:400$000
5 ditos de segunda	12:000$000
5 ditos de terceira	10:200$000
16 foguistas	23:040$000
8 lubrificadores	7:300$000
4 carvoeiros	2:920$000
Para tracção e movimento	240:000$000
OFFICINAS	
Para pessoal e material de reparação	150:000$000
idem, idem para luz electrica	15:000$000
VIA-PERMANENTE	
1 chefe de linha	6:000$000
1 escripturario	1:920$000
1 engenheiro residente	4:800$000
5 mestres de linha	8:212$500
22 feitores	23:760$000
Trabalhadores	131:400$000
Operarios diversos	8:000$000
Para conservação do edificio, obras de arte, linha telegraphica, acquisição de dormentes e ferramentas, etc.	60:[illegible]
Reconstrucção de tuneis, reparação de pontes de Tigipió e Victoria	160:[illegible]
Eventuaes geraes	50:[illegible]
	1.141:[illegible]

13.ª

ESTRADA DE FERRO PAULO AFFONSO

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

1 director e engenheiro residente	10:[illegible]
1 guarda livros	3:[illegible]
1 escripturario que accumulará as funcções de thesoureiro e contador	3:[illegible]
1 almoxarife	2:[illegible]
1 servente	[illegible]
Quebras ao thesoureiro	[illegible]
Expediente	2:[illegible]
TRAFEGO E LOCOMOÇÃO	
1 escripturario servindo de agente da estação central	2:[illegible]
1 telegraphista de 1.ª classe servindo de agente da estação terminal	1:[illegible]
1 dito de 2.ª servindo de agente da estação intermediaria	1:[illegible]
1 dito de 2.ª servindo na estação central	[illegible]
2 machinistas	4:[illegible]
5 agentes de parada	4:[illegible]
2 foguistas	2:[illegible]
2 conductores de trem	2:[illegible]
1 apontador armazenista	1:[illegible]
1 servente	[illegible]
9 guardas-chaves	4:[illegible]
2 guardas-freios	1:[illegible]
2 vigias	1:[illegible]
Material para trafego e locomoção	[illegible]
OFFICINAS	
Para pessoal e material	15:[illegible]
VIA PERMANENTE	
1 amanuense	1:[illegible]
1 mestre de linha	1:[illegible]
4 feitores	4:[illegible]
Trabalhadores	21:[illegible]
Operarios diversos	1:[illegible]
Para conservação de linha, edificio, etc.	5:[illegible]
Eventuaes geraes	5:[illegible]
	116:[illegible]

14.ª

ESTRADA DE FERRO DE S. FRANCISCO

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

1 director	14:[illegible]
1 secretario contador	4:[illegible]
1 guarda-livros	4:[illegible]
2 escripturarios	4:[illegible]
2 amanuenses	2:[illegible]
1 thesoureiro	4:[illegible]
1 almoxarife	3:[illegible]
1 desenhista	3:[illegible]
1 continuo	1:[illegible]
1 agente comprador	4:[illegible]
Gratificação ao mesmo por mais de 20 annos de serviço	[illegible]
Quebras ao thesoureiro	[illegible]
Expediente, inclusive casa e despezas do agente comprador na Bahia	5:[illegible]
Divisão do trafego, estações, conducção dos trens e material	341:[illegible]
Divisão da locomoção, tracção, officinas e depositos e material	1 22[illegible]
VIA-PERMANENTE	
1 chefe de linha	8:[illegible]
1 escripturario	1:[illegible]
3 engenheiros residentes	14:[illegible]
2 armazenistas	3:[illegible]
10 mestres de linha	18:[illegible]
40 feitores	43:[illegible]
Trabalhadores	133:[illegible]
Operarios diversos	10:[illegible]
Para a conservação do edificio, obras de arte, linha telegraphica, dormentes, trilhos, accessorios, ferramentas, etc.	80:[illegible]
Eventuaes	60:[illegible]
	1.984:[illegible]

15.ª

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

1.ª DIVISÃO

Administração central

Secretaria:	
1 director	24:[illegible]
Ajuda de custo ao mesmo para despezas de viagem	6:[illegible]
1 secretario	7:[illegible]
1 official	5:[illegible]
2 1.ºs escripturarios	9:[illegible]
2 2.ºs ditos	8:[illegible]
3 3.ºs ditos	10:[illegible]
3 4.ºs ditos	8:[illegible]
1 archivista	2:70[illegible]
2 auxiliares de escripta	3:60[illegible]
2 continuos	3:60[illegible]
1 servente	1:[illegible]
guardas	3:7[illegible]
Thesouraria:	
1 thesoureiro	12:[illegible]
1 escrivão	5:[illegible]
3 fieis	13:[illegible]
3 ajudantes do fiel	11:[illegible]
1 ajudante de escrivão	4:[illegible]
2 4.ºs escripturarios	5:[illegible]
2 continuos	3:[illegible]
10 % para quebras	2:[illegible]
Pagadoria:	
1 pagador	9:[illegible]
3 fieis	13:[illegible]
3 ajudantes de fiel	11:[illegible]
1 escrivão	5:400[illegible]
1 ajudante de escrivão	4:200[illegible]
1 4.º escripturario	2:[illegible]
Auxiliares de escripta	5:[illegible]
1 continuo	1:[illegible]
1 servente	1:[illegible]
10 % para quebras	3:[illegible]
Ajuda de custo para despezas de viagem	7:[illegible]
Intendencia:	
1 intendente	12:[illegible]
1 escrivão	5:[illegible]
2 fieis	9:[illegible]
2 ajudantes	7:[illegible]
2 3.ºs escripturarios	7:[illegible]
2 4.ºs ditos	5:[illegible]
4 auxiliares de escripta	7:[illegible]
1 encarregado da carga e descarga	[illegible]
Officina autographica e typographica:	

1 mestre de officina 4:800$000
1 ajudante 2:400$000
Impressores, compositores, encadernadores, machinistas e serventes 70:000$000
Gratificação addicional da 1ª Divisão que contam mais de 20 annos de serviço 11:050$000
Material para a 1.ª Divisão inclusive o consumivel pela officina autographica e typographica 130:930$000
Eventuaes para a 1.ª Divisão 10:000$000

2ª DIVISÃO

Trafego

1 sub-director 18:000$000
Ajuda de custo ao mesmo para despezas de viagem 6:000$000
1 official 5:000$000
3 chefes de secção 15:000$000
1 desenhista 4:800$000
4 1ºs escripturarios 19:200$000
4 2ºs ditos 16:800$000
4 3ºs ditos 14:400$000
10 4ºs ditos 27:000$000
1 archivista 2:700$000
10 auxiliares de escripta 18:000$000
2 continuos 3:600$000
2 serventes 2:920$000

Inspectorias

4 inspectores 48:000$000
4 sub-inspectores 24:000$000
4 segundos escripturarios 17:300$000
4 terceiros ditos 14:400$000
4 quartos ditos 10:800$000
8 auxiliares de escripta 14:600$000
4 serventes 5:841$000
Diarias aos inspectores para despezas de viagem 8:760$000

Telegrapho e Illuminação

1 inspector do telegrapho 12:000$000
3 sub-inspectores 18:000$000
Diaria ao inspector para despezas de viagem 2:190$000
1 chefe de secção [illegible]:100$000
1 primeiro escripturario 7:800$000
1 segundo dito 4:200$000
1 terceiro dito 3:600$000
2 quartos ditos 5:400$000
4 auxiliares da escripta 7:200$000
1 continuo 1:800$000
1 servente 1:460$000
1 mestre de 1ª classe 5:400$000
1 armazenista 2:700$000
2 machinistas de 3ª classe 7:200$000
Pessoal da officina telegraphica 31:480$000
Idem do gaz Pintch e corrente 34:000$000
Idem do luz electrica 63:200$000
Idem do Block-system 40:000$000
Idem da conservação das linhas (guarda-fios) 68:000$000

Movimento de trens

40 conductores de 1ª classe 192:000$000
55 ditos de 2ª 231:000$000
125 ditos de 3ª 375:000$000
125 ditos de 4ª 225:000$000
Bagageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, guarda-freios, serventes e trabalhadores de limpeza de carros 900:000$000

Estações

4 agentes de Estação especial 22:800$000
14 ditos de 1ª classe 67:200$000
16 ditos de 2ª 67:200$000
24 ditos de 3ª 86:400$000
40 ditos de 4ª 120:000$000
50 ditos de 5ª 135:000$000
6 Ajudantes de estação especial 21:000$000
14 ditos de estação de primeira classe 50:400$000
7 fieis recebedores 25:200$000
8 ditos de armazem 28:800$000
28 ditos de estações do interior 84:000$000
6 ajudantes de fiel 18:000$000
11 bilheteiros 39:000$000
25 conferentes de primeira classe 75:000$000
180 ditos de segunda 432:000$000
240 ditos de terceira 15 telegraphistas 432 000$000
de primeira classe 63:000$000
30 ditos de segunda 108:000$000
225 ditos de terceira 594:000$000
80 ditos de quarta 144:000$000
10 % para as quebras aos bilheteiros e fiel recebedor 5:820$000
Gratificação addicional aos empregados que contam mais de 20 annos de serviço 112:000$000
Gratificação aos destacados para lugares insalubres 63:191$300
Guardas, manobreiros, foguistas, guarda-chaves, compositores de trens, varredores, vigias nocturnos, feitores, trabalhadores e serventes 2.800:000$000
Material para a 2.ª divisão 500:000$000
Eventuaes 55:000$000

3.ª DIVISÃO

Contabilidade

Escriptorio:
1 sub-director 15:000$000
1 official 5:700$000
1 3.º escripturario 3:600$000
1 4.º dito 2:700$000
1 continuo 1:800$000

1.ª SECÇÃO

Contadoria

Contador 7:200$000
1 ajudante 5:000$000
10 1.ºs escripturarios 48:000$000
14 2.ºs ditos 58:800$000
16 3.ºs ditos 57:000$000
25 4.ºs ditos 67:500$000
1 archivista 2:700$000
Auxiliares de escripta 112:420$000
1 continuo 1:800$000
1 impressor de bilhetes 3:600$000
3 ajudantes 7:300$000
12 carimbadores e sete serventes 27:740$000

2.ª SECÇÃO

Contabilidade geral

1 guarda-livros 7:200$000
2 ajudantes 10:200$000
2 1.ºs escripturarios 9:600$000
2 2.ºs ditos 8:400$000
2 3.ºs ditos 7:200$000
2 4.ºs ditos
1 continuo 1:800$000
Gratificação addicional aos empregados da 3.ª divisão de mais de 20 annos de serviço 13:440$000
Ajuda de custo para despeza de viagem 5:000$000
Material para a 3.ª divisão 40:000$000
Eventuaes 20:000$000

4.ª DIVISÃO

Locomoção

1 sub-director 18:000$000
2 ajudantes de divisão 24:000$000
2 chefes de officina 14:400$000
1 official 5:700$000
1 encarregado do deposito geral 5:400$000
1 ajudante 3:600$000
4 1.ºs escripturarios 19:200$000
4 2.ºs ditos 16:800$000
5 3.ºs ditos 18:000$000
5 4.ºs ditos 13:500$000
7 armazenistas 21:000$000
2 desenhistas de 1.ª classe 9:600$000
2 ditos de 2.ª 8:400$000
9 ditos de 3.ª 6:000$000
2 continuos 3:600$000
Ajuda de custo ao sub-director e a um ajudante para despezas de viagem 9:000$000
Escola annexa ás officinas do Engenho de Dentro:
1 professora 3:600$000

Tracção

6 chefes de deposito 39:600$000
48 machinistas de 1.ª classe 230:000$000
57 ditos de 2.ª 231:400$000
48 ditos de 3.ª 172:800$000
84 praticantes de machinistas 214 620$000
Foguistas de 1.ª e 2.ª classes, engraxeiros, carvoeiros, acendedores, limpadores, guardas, trabalhadores diversos e pessoal extranumerario 900 000$000
Gratificação kilometrica aos machinistas e foguistas 50:000$000
Gratificação addicional ao pessoal da 4.ª divisão com mais de 20 annos de serviço 87:517$500
Reparação do material rodante:
6 mestres ajudantes 25:200$000
132 limadores e ajudantes 190:117$920
52 torneiros e ajudantes 86:3[illegible]$500
55 ferreiros e ajudantes 91:155$725
53 caldeireiros 85:388$750
22 fundidores 37:23[illegible]$500
68 carpinteiros 124:21[illegible]
3 manobreiros 4:927$550
3 modeladores 6:935$000
90 concertadores de carros 140:781$180
27 pintores 40:975$000
5 pedreiros 6:935$000
5 Foguistas de machinas fixas 7:347$500
7 serralheiros 12:2[illegible]$500
65 trabalhadores 84:522$150
3 encarregados de freio 3:832$[illegible]
1 de freio 1:825$500
Officinas do Engenho de Dentro:
12 mestres de officina 61:800$000
12 ditos ajudantes 50:400$000
Limadores e ajudantes, torneiros, carpinteiros e ajudantes, serralheiros e ajudantes caldeireiros e ajudantes fundidores e ajudantes, ferreiros e ajudantes serralheiros e ajudantes, pintores, modeladores, correeiros, pedreiros encarregados de freio, concertadores de carros, guardas e trabalhadores 1.200:000$000
Material:
Escriptorio 10:000$000
Conducção de trens, carvão e lubrificantes 8.100:000$000
Reparação do material rodante 800:000$000
Acquisição de machinas, material rodante e sobresalentes 5.000:000$000
Melhoramentos nas officinas do Engenho de Dentro:
Depositos 500:000$000
Eventuaes 50 000$000

5.ª DIVISÃO

Via permanente e edificios

Escriptorio:
1 engenheiro-chefe 18:000$000
2 ajudantes 24:000$000
1 official 5:700$000
3 primeiros escripturarios 14:400$000
4 segundos ditos 16:800$000
5 terceiros ditos 18:000$000
12 quartos ditos 32:400$000
1 archivista 2:700$000
2 desenhista de 1ª classe 9:600$000
4 ditos de 2ª 16:800$000
4 ditos de 3.ª 12:000$000
16 armazenistas de 1.ª classe 21:600$000
11 ditos de 2.ª 32:000$000
2 continuos 3:600$000
Ajuda de custo ao engenheiro chefe e a 1 ajudante, para despezas de viagem 9:000$000
Conservação ordinaria e extraordinarias:
17 engenheiros residentes 163:200$000
2 ajudantes 12:000$000
3 auxiliares 12:000$000
12 mestres de linha de 1.ª classe 14:400$000
24 ditos de 2ª 50:400$000
1 encarregado dos signaes Saxby 4:800$000
3 auxiliares 7:278$000
1 encarregado do serviço de canteiro 3:7[illegible]6$000
16 ditos do de carpinteiro 43:6[illegible]$000
16 ditos do de pedreiro 43:6[illegible]$000
90 carpinteiros 170:[illegible]89$[illegible]00
150 pedreiros e cavouqueiros 270:040$000
25 pintores 40:604$166
25 ferreiros 51:492$300
8 caldeireiros 18:40[illegible]$000
25 malhadores 35:63[illegible]$125
8 soldadores 13:79[illegible]$000
40 guardas 145:710$240
2[illegible]5 feitores de turma de conservação 563:200$000
1.300 trabalhadores 1.96[illegible]:400$000
18 feitores de cerca 30:055$302
120 trabalhadores de idem 131:049$720
11 feitores de lastro 25:780$000
180 trabalhadores de idem 261:411$540
180 serventes 143:018$080
1 encarregado de calceteiro 3:600$000
2 ditos de calceteiro 7:200$000
7 ditos do britação de pedra 25:200$000
5 feitores de turmas e chave 11 000$000
45 trabalhadores, idem 58:842$000
12 calceteiros 27:[illegible]08$500
70 trabalhadores de britação de pedra 91:5[illegible]2$000
Pessoal extraordinario destinado a grandes reparações e na secca a obras novas 2.000 000$000
Gratificação addicional de 20 % ao pessoal da 5.ª divisão de mais de 20 annos de serviço 25:500$000
Diaria para despezas de viagens a alguns empregados 5:110$000
Materiaes para conservação ordinaria e extraordinaria obras novas, linhas e edificios 3.000:000$000
Eventuaes 700:000$000
Gratificação trimensal para as 1ª, 2ª, 3.ª 4ª e 5ª divisões 400:000$000

39.691:818$888

16.ª

ESTRADA DE FERRO DE PORTO-ALEGRE A URUGUAYANA

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

1 director 14:400$000
1 secretario contador 4:800$000
1 guarda-livros 4:800$000
2 escripturarios 4:800$000
2 amanuenses 2:880$000
1 thesoureiro 4:800$000
1 fiel do thesoureiro 2:400$000
1 almoxarife 3:600$000
1 desenhista 3:000$000
1 continuo 1:020$000
Quebras ao thesoureiro 480$000
Expediente 3:000$000

TRAFEGO E LOCOMOÇÃO

Administração:
1 chefe de trafego e locomoção 8:400$000
1 official 2:880$000
2 escripturarios 4:800$000
2 amanuenses 2:400$000
1 continuo 600$000

ESTAÇÕES

1 agente de estação especial 2:400$000
6 agentes de 1.ª classe 10:800$000
6 ditos de 2.ª 8:700$000
11 ditos de 3.ª 13:200$000
5 telegraphistas encarregados de paradas 6:000$000
6 fieis 7:200$000
8 conferentes 9:600$000
8 telegraphistas de 1.ª classe 9 600$000
24 ditos de 2.ª 23:040$000
20 guardas-chaves 21:170$000
30 vigias 21:[illegible]00$000
30 serventes 21:900$000

MOVIMENTO

4 conductores de trem de 1.ª classe 6:000$000
8 ditos de 2.ª classe 9:600$000
4 bagageiros 4:320$000
20 guardas freio 18:000$000
Expediente para a divisão 12:000$000

TRACÇÃO

5 machinistas de 1.ª classe 14:400$000
5 ditos de 2.ª 12:000$000
5 ditos de 3.ª classe 10:200$000
16 foguistas 23.040$000
8 lubrificadores [illegible]:300$000
4 carvoeiros accendedores 2:920$000
Material:
Para tracção e movimento, inclusive luz electrica 300:000$000

OFFICINAS

Para pessoal e material 200:000$000

VIA PERMANENTE

1 chefe de linha 8:400$000
1 escripturario 1:920$000
10 engenheiros residentes 14:400$000
20 mestres de linha 18:000$000
Trabalhadores 43:200$000
10 feitores 133:1[illegible]5$600
Operarios diversos 10:000$000
1 armazenista 1:[illegible]00$000
Para conservação de edificio, obras de arte, linha telegraphica, dormentes accessorios 80:000$000
Para conclusão de escavações, construcção de açudes e de pontes sobre o Vacabohy mirim 50:000$000
Eventuaes geraes 60:000$000

1.265:215$000

17.ª

OBRAS PUBLICAS NA CAPITAL FEDERAL

Supprimida a consignação de 30:660$: diarias para transporte de um inspector geral, dous chefes de divisão, seis engenheiros, etc.; reduzida de 6:337$500 a consignação para trabalhadores da conservação da floresta da Tijuca; de igual importancia a dita para ditos da conservação das Paineiras; de igual importancia a dita para ditos da floresta de Jacarepaguá e de 1:000$ a consignação para o material das tres florestas: supprimidas todas as consignações para o pessoal e material sob o titulo—Conservação de caminhos—na importancia de 75:347$500; de 1:400$ a consignação para um encarregado de reservatorios por ficar o numero destes — reduzido a 13; reduzida ainda de 63:375$ a consignação para guardas, cujo numero é limitado a 50; reduzida de 160:000$ para 140:000$ a consignação para os serviços, reparos, melhoramentos, reconstrucções de calçamentos, etc., no serviço da distribuição d'agua; de 2:720$ a consignação para trabalhadores do reservatorio do Pedregulho; reduzida de 5:0000 a consignação para material sob o titulo—Repreza-, aqueductos, reservatorios e encanamentos conductores; e de 10:000$ a consignação para—Eventuaes—sob o mesmo titulo; reduzidas de 10:000$ as consignações no total de 60:000$, capituladas no sub-titulo—Despezas diversas do titulo—Deposito central;—reduzida no serviço de exgoto de aguas pluviaes; de 1:000$ a consignação para erramenta, utensilios, etc.; de 1:000$ a dita para transporte de arêas, residuos, etc; e de 2:000$ a dita para obras de construcção de collectores; substituida: as consignações sob o titulo—Obras novas—da proposta, pelas seguintes: conclusão de rêde de distribuição e pennas d'agua obrigatorias, 200:000$; substituição na mesma rêde, 50:000$; registro de incendio, 30:000$; continuação de canalisação de novos mananciaes, 200:000$, sendo tambem substituidas as consignações relativas ao serviço da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro pelas seguintes

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

1 guarda livros 6:000$000
1 contador 4:800$000
1 thesoureiro 4:800$000
1 almoxarife 4:800$000
1 1 escripturario 4:200$000
2 segundos 7:200$000
3 amanuenses 9:000$000
Objectos para expediente, impressos, livros, etc. 2:000$000

TRAFEGO E LOCOMOÇÃO

1 agente da estrada central 3:000$000
3 agentes de 1ª classe 7:000$000
6 ditos de 2ª 12:000$000
1 conferente 2:000$000
3 telegraphistas de 1ª classe 5:400$000
4 ditos de 2ª 5:760$000
3 chefes de trem 6:000$000
3 conductores idem 4:500$000
6 bagageiros 8:640$000
1 machinista do guindaste da ponte 2:190$000
16 guardas-freios 20:440$000
20 guarda-chaves 25:550$000
2 guardas—vigias nocturnos 2:555$000
1 feitor 1 460$000
9 trabalhadores de descarga 11:497$150
1 inspector idem 2:100$000
Alugueis de casas para estações e objectos de expediente para estas 13:000$000
Tracção 32:120$000
Material 200:000$000
Via permanente 78:110$000
Material:
Para os descriptos na proposta 46:727$500
Eventuaes 10:000$000

2.346:248$000

18.ª

OBRAS FEDERAES NOS ESTADOS

MARANHÃO

Serviços contractados 150:000$000

FISCALISAÇÃO DAS OBRAS

1 engenheiro fiscal 8:000$000
Expediente 200$000

CEARÁ

Açudes de Quixadá

1 engenheiro chefe 12:000$000
1 conductor 6:000$000
1 escripturario pagador 3:600$000
1 almoxarife 3:000$000
1 auxiliar 1:800$000
Conclusão das barragens, custeio de officinas e conservação 145:000$000
Expediente 5:000$000

Porto da Fortaleza

Para garantia de juros e obras conforme a proposta 232:440$000

FISCALISAÇÃO DAS OBRAS

1 engenheiro fiscal 8:000$000
Expediente 200$000

PORTO DO NATAL

Inclusive a consignação de 150:000$ para dragagem e serviços annexos 177:540$000

PORTO DA PARAHYBA

1 engenheiro chefe 12:000$000
1 dito ajudante 7:200$000
1 escripturario pagador 3:600$000
1 conductor 5:400$000
1 auxiliar 4:800$000
1 almoxarife 3.000$000
2 serventes 1:642$000
Aluguel de casa para escriptorio 1:500$000
Expediente 1:000$000
Estudos:
2 marinheiros para escaleres 1:460$000
2 encarregados de observações 3:600$000
Dragagem:
1 mestre de dragagem 3:000$000
Para 3 dragas e 1 rebocador:
1 mestre de rebocador até 5$ diarios 1:825$000
3 ditos de dragas, a 4$ 4:380$000
1 machinista do rebocador, a 8$ diarios 2:920$000
3 ditos das dragas, a 5$ 5:475$000
2 foguistas um até 5$, outro até 4$000 3:2[illegible]5$000
2 ditos até 3$ diarios 2:190$000
10 marinheiros até 2$800 10:220$000
Para quatro batelões de transporte do dragado:
1 mestre até 5$ diarios 1:277$500
1 contra-mestre até 3$ diarios 1:09[illegible]$000
6 marinheiros até 2$800 6:13[illegible]$000
Para combustivel, lubrificantes, sobresalentes e concertos 76:000$000
Estacadas e guias correntes para reterem o producto dragado e fixarem seus effeitos 35:000$000
Officinas:
Para pessoal e material 20:000$000
Eventuaes 4:000$000

PORTO DE PERNAMBUCO

1 Engenheiro chefe 12:000$000
1 ajudante 7:200$000
1 auxiliar technico 4:800$000
1 secretario 4:800$000
1 escripturario 3:000$000
2 amanuenses 4:800$000
1 archivista 2:400$000
1 almoxarife 3:600$000
1 desenhista 2:400$000
1 porteiro 2:000$000
1 continuo 1:200$000
2 serventes 1:825$000
Aluguel de casa 2:400$000
Expediente 3:960$000
Serviços de escaleres:
1 patrão 1:460$000
6 marinheiros 5:475$000
Material e concertos 1:000$000
Observações e estudos:
Para pessoal, material, instrumentos, etc. 7:000$000

Dragagem

1 encarregado do serviço 2:920$000
1 ajudante 1:160$000
Draga *Gonçalves Ferreira*;
1 mestre 2:920$000
1 contra-mestre 1:095$000
1 machinista 2:920$000
4 foguistas 5:11[illegible]$000
4 carvoeiros 1:825$000
8 marinheiros 8:176$000
Batelão a vapor *Coelho Cintra*:
1 mestre 2:190$000
1 contra-mestre 1:095$000
1 machinista 2:920$000
2 foguistas 2:555$000
1 carvoeiro 912$500
4 marinheiros 4:088$000
Rebocador *Pernambuco*:
1 mestre 2:190$000
1 contra-mestre 1:095$000
1 machinista 2:625$000
1 foguista 1:277$500
1 carvoeiro 912$500
2 marinheiros 2:044$000
Batelões commus de 125^{m3} (2)
2 mestres 2:920$000
8 marinheiros 8:176$000
Draga n. 4 (de alcatruzes)
1 mestre 1:825$000
1 machinista 2:190$000
1 foguista 1:277$500
6 marinheiros 5:475$000
Draga n. 4 (systema Priestenau)
1 mestre 1:825$000
1 machinista 2:190$000
1 foguista 1:277$500
2 marinheiros 1:825$000
Batelões e canôas (10)
1 mestre 1:460$000
20 marinheiros 18:250$000
Caes provisorios ou estacadas para deposito de material dragado 20:000$000
Eventuaes 5:000$000
Carvão, lubrificantes, sobresalentes, concertos, etc. 180:000$000

PORTO DE SANTOS

FISCOLISAÇÃO DAS OBRAS CONTRACTADAS COM A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS.

1 engenheiro fiscal 12:000$000
1 dito de serviço de dragagem 8:000$000
Escriptorio, expediente, etc. 2:400$000

PORTO DE SANTA CATHARINA

Deduzidos 600$ nos vencimentos do almoxarife 22:800$000
Expediente 400$000
Dragagem:
Boias de ferro para amarração e balisamento 2:000$000
Draga *Lauro Miller*. 1 rebocador e 2 batelões simples:
2 mestres 4:380$000
1 contra-mestre 1:277$500
2 machinistas 5:110$000
2 foguistas 2:555$000
10 marinheiros 9:125$000
Para carvão, lubrificantes, sobresalentes e concertos 40:000$000
Draga *Desterro*, 1 rebocador e 3 batelões:
Deduzidos 912$500 para um carvoeiro 18:797$500
Para carvão, lubrificantes, sobresalentes e concertos 20:000$000
Officinas:
Para pessoal, carvão, lubrificantes e outros materiaes 20:000$000

PORTO DO RIO GRANDE DO SUL

1 engenheiro chefe 12:000$000
1 dito ajudante 7:200$000
2 ditos 12:000$000
2 auxiliares technicos 9:000$000
1 secretario 4:560$000
1 escripturario pagador 3:600$000
2 amanuenses 4:800$000
1 desenhista 2:400$000
2 serventes 1:825$000
Aluguel de casa e expediente 5:000$000
Para pessoal e material do revestimento do canal, construcção dos molhes de Leste e Oeste, conservação e fixação, dunas, docas, dragagem, estacadas e conservação do material de terra e mar 580:000$000

PORTO DE JARAGUÁ (MACEIÓ)

Garantia de juros de 6% ao cambio de 27 d. por 1$000 sobre o capital, cujo levantamento foi autorisado (8.000:000$) 480:000$000

FISCALIZAÇÃO

1 engenheiro 12:000$000
Expediente 400$000

PORTO DO RIO DE JANEIRO

Fiscalisação das obras contractadas com a empreza industrial de melhoramentos do Brazil

1 engenheiro 12:000$000
Expediente 400$000

2.646:753$000

19.ª

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

Supprimida a consignação de 720$000 para aluguel de casa para o porteiro: reduzida de 2:000$000 a consignação para a acquisição de livros, jornaes, etc; reduzida de 2:000$000 a consignação para despezas eventuaes extraordinarias a qual comprehenderá tambem o expediente; augmentada de 10:000$ a consignação para o custeio da officina typographica; augmentada ainda de 10:000$000 a consignação para despezas do recenseamento de 1890 e do registro civil e incluida a consignação de 250:000$ para trabalhos preliminares do recenseamento de 1900 e a de 15:000$000 para pagamento á Imprensa Nacional pela impressão do recenseamento do Estado das Alagoas 432:460$000

20.ª

OBSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

Eliminadas no pessoal as consignações de 7:200$ de vencimentos do vice-director e 4:800$000 de um adjunto por serem supprimidos esses lugares, bem como a de 400$000 para um aprendiz; e reduzidas de 9:500$000 as consignações para o material 85:830$000

21.ª

REPARTIÇÕES E LUGARES EXTINCTOS

Incluida a consignação de 6:000$000 para um delegado de terras do Estado de Santa Catharina, na fórma do art. 6.º, L. 11, n. 5 da lei de 30 de Dezembro de 1895 e augmentada de 360:000$000 a consignação para o porteiro da extincta inspectoria geral de estradas de ferro, na fórma da lei citada 53:050$000

22.ª

Eventuaes 50:000$000

23.ª

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Reduzidas de 5:400$000 as consignações para o material 1.018:285$321

24.ª

Exgotto da Capital Federal 2.681:590$000

Continúa.

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 10 de Janeiro de 1898

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, pedindo que se mande pagar ao seu thesoureiro Dr. Manoel Gomes de Mattos, a quantia de 740$, importancia de sua subvenção estadoal, relativa ao trimestre de Outubro a Dezembro de 1897 ultimo.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Antonio Henrique de Almeida, juiz do Superior Tribunal de Justiça do Estado, requerendo sua aposentadoria, nos termos da lei.—Attendido por acto desta data.

Bacharel José Pedro de Almeida Pernambuco, juiz de direito do municipio de Bezerros, pedindo prorogação de licença por mais 3 mezes.—Sim, sem vencimentos.

Rodolpho Romulo Rodrigues Rosa, alferes do batalhão de infanteria estadoal, solicitando o abono de ajuda de custo a que tiver direito por ter seguido destacado a 17 de Fevereiro do anno findo para o municipio de Bom Jardim, onde ainda permanece.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Rodolpho Romulo Rodrigues Rosa, alferes do batalhão de infanteria estadoal, solicitando o pagamento do fornecimento d'agua e luz de praças que se acham sob seu commando no destacamento de Bom Jardim, a contar de 20 de 20 de Fevereiro a 31 de Dezembro, todo do anno findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Antonia Luiza da Conceição, pedindo permissão para ir ao Presidio de Fernando de Noronha, onde se acha o seu marido, o sentenciado Antonio Leandro Ramos.—Como requer.

Joaquim Mamede de Almeida, tenente da terceira companhia do corpo de policia urbana, requerendo 15 dias de licença, afim de tratar-se.—Concedo trinta a contar de 16 de Dezembro proximo findo.

Guimarães Braga & C., pedindo pagamento dos artigos constantes das contas inclusas na importancia de 120$, para a Inspectoria Geral de Hygiene e na importancia de 35$, para a pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha.—Deferido, com officio desta data ao Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 10 de Janeiro de 1898

Antonio Salustiano de Lemos—Ao Exm. Sr Dr. Governador.

Manoel Monteiro dos Santos e Manoel José de Souza.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Antonio Paes de Medeiros, Francisco Alves Cratiú Netto e Maria Carolina do Rego Borges Leal.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Franklin Minervino Martins, Maria Hosana Pacheco, Balbina Firmina de Rosa Leal, Cordolina Amelia de Moraes Almeida; José Francisco da Fonseca Galvão Filho, e a delegacia do Cabo.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

— Dia 11 —

Dr. Arthur Annes Jacome Pires.—Informe o Sr. Collector de Olinda.

Rodrigues de Lima & C.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Dr Francisco Altino Corrêa de Araujo. Haja vista o Sr Dr Procurador Fiscal.

Luiz Pereira da Oliveira Faria, Alexandrina Maria da Conceição Pimentel, Rodrigues Lima & C. e o inspector Geral da Hygiene.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista,
Amaro Badoux.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Governador do dia 10 de Dezembro de 1898

Francolina Caetana de Lima, viuva pedindo para ser admittido na Colonia Frei Caneca, seus netos de nomes Lins e Ignacio.—Nesta data providenciou-se quanto a admissão da menor Lins, não sen o possivel a do menor Ignacio por não ter a idade legal. A supplicante deve exhibir por occasião da apresental-o no estabelecimento os documento que faltão e são exigidos pelo artigo 14 do Regulamento da Escola.

Major José Florencio da Silva Linheira, contractante dos concertos no açude publico da cidade de Caruaru, pedindo retirada de caução que depositou no Thesouro do Estado.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

Secretaria da Industria—2. Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO

Em additamento ao expediente do dia 7 de Janeiro de 1898

Antonio Firmino Flores—tendo sido intimado mais o Sr. José Joaquim Samarcos para mandarem obstruir uma cacimba meieira existente nos quintaes dos predios de suas propriedades sitos a rua do Conde da Bôa Vista ns. 68 e 70, pede para que o trabalho seja feito pelo Governo correndo as despezas feitas na razão de metade á cada um dos proprietarios.—A Inspectoria de Hygiene nada tem que ver com as dissensões existentes entre o supplicante e o proprietario do predio n. 70 da rua do Conde da Bôa-Vista, pelo que nada ha que deferir.

Expediente do dia 10 de Janeiro de 1898

Foi considerado em condições hygienicas para ser habitado, o predio n. 34 da rua do Pharol.

— Dia 11 —

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados os seguintes predios:

O de n. 12 da rua das Pernambucanas;
O do n. 19 da rua do Progresso;
O de n. 4 (2.º andar) da rua de Santo Amaro:
O do n. 40 da rua do Coronel Lamenha.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco em 11 de Janeiro de 1898.

O 2.º official interino,
Gastão Borges Diniz.

QUESTURA POLICIAL

Secção 2.ª—N. 7— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 11 de Janeiro de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Chrispiniano Rodrigues de Nascimento, remettido pelo Dr. Chefe de Policia do Estado da Parahyba, como criminoso no municipio de Taquaretinga, Menegezzio Domingo e Moysés Manoel dos Santos, por crime de roubo.

A' ordem do Dr. Delegado do 2.º districto da capital, Rosa Luiza, como desordeira; Severino André Pereira da Silva e Manoel Peixoto da Costa, como criminosos de morte.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco Henrique dos Santos, preso em flagrante delicto, por crime de ferimentos; Militão Rodrigues Brazil, Manoel Maria, João Paes de Souza, Joaquim Baptista, conhecido por Joaquim do Cabo, Lourenço Manoel Antonio e Manoel José de Lima, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Felippe Santiago, Cosme José da Fonseca e Juventino Enéas da Costa, por embriaguez e uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Samuel Felippe de Oliveira como gatuno

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Belmiro Luiz Manoel, como gatuno.

— Communicou-me o delegado do policia do municipio de Triumpho, que no dia 18 de Dezembro ultimo, capturou e fez recolher a cadeia respectiva, o individuo de nome Antonio Marianno Pereira da Silva, criminoso de morte nos municipios de Afogados de Ingazeira e Flores no dia 23 do mesmo mez capturou á Luiz Felix da Silva, pronunciado no municipio de Alagôa de Baixo.

— Em officio de hontem datado participou-me o subdelegado da freguezia do Recife, que no dia 9 do corrente, na rua de D. Maria Cesar, o individuo de nome Francisco Henrique dos Santos, ferio com uma navalha a João Baptista Ferreira.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II afim de ser vistoriado e convenientemente tratado e contra o offensor que foi preso em flagrante delicto, procede a mesma autoridade de accôrdo com a lei.

— Participou-me o subdelegado do 1.º districto da freguezia do Poço da Panella, que no dia 6 do corrente no lugar Sant'Anna do mesmo districto, o individuo de nome Bonifacio Martins de Carvalho, alvejando com um rewólver, succedeu o projectil alcançar o menor de nome João Soares de Araujo, que veio á fallecer no dia seguinte em consequencia do ferimento recebido.

A mencionada autoridade tendo sciencia do occorrido e alli comparecendo procedeu as diligencias da lei, contra o offensor, que entregou-se voluntariamente á prisão.

— Communicou-me o subdelegado do municipio de S. Lourenço da Matta, que no dia 5 do corrente, no lugar Páo Ferro do mesmo municipio, o individuo de nome Antonio de tal, conhecido por Antonio Paraguay, ferio gravemente com uma facada a Antonio Thomaz de França.

O offendido foi vistoriado e contra o delinquente que evadio-se procede á mesma autoridade de accôrdo com a lei.

N'esta data foram remettidas:

Ao Dr. 2.º Promotor Publico da capital as diligencias policiaes procedidas contra Severino André Pereira da Silva, Manoel Peixoto da Costa e Cosme de tal, autores da morte do subdito suecco Weber.

Ao Dr. 3.º Promotor Publico o auto de corpo de delicto procedido na pessôa de Joaquim de Souza Rodrigues, autor do assassinato de Edgar Lins Caldas

Ao Dr. Promotor Publico do municipio de Olinda, as diligencias policiaes procedidas sobre os ferimentos praticados na pessôa de Henrique Feliciano de Souza.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da S. Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 10 de Janeiro de 1898

Anna de Arruda Sampaio, Candida Rosa de Moraes Barros, Carolina Pinto de Magalhães, José Muniz Teixeira Guimarães, Leopoldina Francisca dos Santos, Maria dos Santos Figueiredo, Loureiro Maria & C.—Informe a 2ª Secção.

Caetano José de Barros.—Dirija-se a Secretaria da Fazenda.

Gonçalves Cunha & C., Pedro da Silva Antunes.—A 2ª Secção para os devidos fins.

Dia 11

Belarmino Barbosa de Paiva, João Barbosa de Paiva, Joaquim Theodora Pereira de Araujo, José Irineu Rodrigues d'Annunciação, Feliciano José dos Santos, Leonidio Gomes da Fonseca, João Evangelista da Silva, Manoel Monteiro dos Santos, Manoel José de Souza, Theodora Maria da Conceição, Francisco Sabino de Albuquerque.—Informe a 2ª Secção.

Affonso Taborda, O mesmo.—Como pede.

O porteiro,
Custodio B. da S. Guimarães.

ESTATISTICA COMMERCIAL

Dezembro de 1897

RENDIMENTOS PUBLICOS

Renda da Alfandega

Dezembro de 1897	1.543:480$499
Dezembro de 1896	1.805:511$367
Menos em 1897	262:030$868

Renda do Estado

Dezembro de 1897	657:405$915
Dezembro de 1896	403:084$141
Mais em 1897	254:321$774

O cambio oscillou entre 7 3/16 e 7 1/4.

Movimento do Porto

Entraram para o porto do Recife:
Do exterior:
21 vapores lotando 45.323 toneladas
14 navios » 6.707 »
Do interior:
27 vapores lotando 31.420 »
11 navios » 2.171 »
Dando para total das entradas:
73 embarcações lotando 85.625 toneladas.

EXPORTAÇÃO

Assucar

Foram exportados:

Para o exterior	8.535.530 kilos
Para o interior	10.951.786 »
Total	19.487.316 »

O preço médio por 15 kilos foi 4$500.

O valor da exportação foi 5.846.194$890.

Algodão

Foram exportados:

Para o exterior	521.202 kilos
Para o interior	1.516.955 »
Total	2.038.157 »

O preço médio por 15 kilos foi 13$200.

O valor da exportação foi 1.793.578$160.

Aguardente

Foram exportados para o interior...... 824.081 litros.

O preço médio por pipa de 480 litros foi 141$960.

O valor da exportação foi 248:872$452.

Alcool

Foram exportados para o interior 452.666 litros.

O preço médio por pipa foi 244$800.

O valor da exportação foi 230.859$660.

Mel

Foram exportados para o interior 4.750 litros.

O preço médio por pipa foi 99$840.

O valor da exportação foi 988$000.

Couros

Foram exportados:

Espichados	1.036 kilos
Seccos	94.001 »
Total	95.037 »

Os preços médios por kilo foram: Espichados 1$500. Seccos 1$380.

Espichados	1.554$000
Seccos	129.721$380
Total	131 275$380

A demais exportação constou das seguintes mercadorias:

Sabão, kilos	191.522
Cerveja, litros	7.047
Velas, kilos	2.932
Vinho, litros	105.989
Pelles em cabello, kilos	56.420
Cidra, litros	5 745
Sementes de carrapato, kilos	58.250
Genebra, litros	16.389
Borracha, kilos	17.920
Vinagre, litros	32.319
Vermouth, litros	462
Cognac, litros	1.110
Oleo de ricino, litros	61.690
Cobre velho, kilos	5.000
Rêdes de algodão, kilos	30
Canos de barro, numero	48
Plantas, caixas	69
Cacau, kilos	4.440
Ovos, numero	600
Bagas de mamona, kilos	77.435
Mangas, numero	9 000
Papel para cigarros, kilos	180
Frascos, numero	140
Tapioca, kilos	35
Medicamentos, kilos	302
Medicamentos, caixas	13
Café, kilos	7.520
Licôr, litros	320
Milho, kilos	108 000
Oleo de algodão, litros	11.700
Feijão, kilos	569.960
Cigarros, numero	25.000
Rapé, kilos	40
Polvora, kilos	23.274
Cócos, numero	190 000
Dôces, kilos	5.124
Abacaxis, barricas	228
Abacaxis, numero	15.040
Fumo, kilos	1.806
Charutos, numero	43.500
Capillé, litros	16
Calçado, caixões	140
Phosphoros, kilos	16.915
Perfumaria, kilos	1.070
Sabonetes, kilos	1.350
Farello kilos	480
Residuos de algodão, kilos	4.529
Fio de algodão, kilos	25
Fio de algodão, volumes	5
Tecidos de algodão, kilos	24.032
Caroços de algodão, kilos	120.770
Estopa, volumes	30
Saccos vasios, numero	10.500
Saccos vasios, volumes	140
Saccos de estopa, numero	40.340
Saccos de estopa, fardos	20
Biscoitos, kilos	935
Confeitos, kilos	50
Tecidos de estopa, volumes	26
Cêra vegetal, kilos	4.783
Chocalhos, kilos	500
Carvão animal, kilos	17.400
Piassava, volumes	30
Cartas para jogar, kilos	9.390
Couros predarados, kilos	170
Agua gasosa, litros	8
Cal, kilos	860
Vassouras de piassava, volumes	6
Vassouras de palha de carnaúba, numero	1.624
Vassouras de timbó, numero	24
Chapéos de palha de carnaúba, numero	43.790
Chapéos, caixas	4
Chapéos, duzias	7
Vinho medicinal, litros	814
Aves, grades	2
Sêbo, kilos	9.000
Espanadores de palha, fardos	300
Xarope, litros	300
Massas, kilos	1.220
Massa de tomate, kilos	1.770

INPORTAÇÃO

Houve o seguinte movimento de importação:

Amostras, volumes	67
Alhos, canastras	63
Alhos, caixas	43
Azeite, caixas	64
Arroz, saccos	1.200
Algodão, saccas	2.703
Alfafa, fardos	100
Arreios, caixa	1
Armarinhos, caixa	2
Aniagem, fardos	33
Ameixas, caixas	2
Argilla, barricas	138
Azeitonas, caixas	32
Alvaiade, barricas	106
Alcatrão, barris	15
Arado, numero	1
Arames, barricas	7
Arame, rolos	100
Arame, caixas	1
Armas, caixa	1
Aço, caixas	135
Aço, feixes	15
Acido muriatico, caixas	30
Acido sulphurico, caixas	16
Arcos de ferro, feixes	417
Araruta, caixas	10
Acido, caixa	1
Alpiste, saccos	120
Agua florida, caixa	1
Ameixas, caixas	2
Agua mineral, caixas	67
Banha, barris	330
Batatas, caixas	1 737
Batatas, jogos	150
Bacalhau, barricas	10 314
Bacalhau, meias barricas	10.743
Bacalhau, caixas	3
Brabante, caixas	3
Barrilha, tambores	288
Biscoitos, caixas	6
Botijas, volumes	60
Bagas, caixas	27
Bagas, saccos	162
Bombas, caixa	1
Barris, numero	3.151
Butter, caixas	25
Barricas, volumes	179
Balanças, caixas	2
Borracha, volumes	240
Bebidas caixas	10
Carvão de pedra, toneladas	6.419
Cidra, caixas	33
Cerveja, caixas	423
Café, saccos	1.993
Cognac, caixas	75
Cognac, barris	1
Cêra, saccos	157
Chocolate, caixas	13
Canela, caixas	35
Camisas, caixas	18
Conservas, caixas	35
Cebolas, caixas	455
Castanhas, caixas	53
Cordagem, fardos	15
Carne salgada, fardos	752
Chromos, caixas	5
Cortões, caixa	1
Couros, caixas	27
Couros, numero	2.632
Couros, volumes	588
Charutos, caixões	42
Calçados, caixões	50
Chapéos, caixões	50
Chapéos, fardos	20
Chumbo, caixas	311
Chá, volumes	43
Cimento, barricas	550
Cravos da India, caixas	10
Cintos, caixa	1
Cal, barricas	166
Carvão, barricas	10
Centeio, barricas	2
Cominhos, saccos	40
Candieiro, volumes	14
Candiros, caixas	6
Cevada, saccos	21
Cachimbos, caixas	11
Cartuchos, caixa	1
Drogas, volumes	413
Drogas, caixas	32
Doces, caixas	9
Enxadas, barricas	5
Espoletas, caixas	2
Estopa, fardos	186
Elastico, caixas	3
Estatuas, caixas	7
Esteiras, volumes	30
Elixir, caixas	25
Enxofre, barricas	25
Farinha de trigo, barricas	5.337
Farinha de trigo, saccos	10
Ferragens, volumes	1.687
Ferragens, caixas	19
Frascos, caixas	8
Farello, saccos	5.215
Farello, arrobas	14.070
Fio, saccos	150
Fio, caixas	34
Flores, caixas	2
Farinha, caixas	100
Farinha saccos	70
Fumo, volumes	872
Fumo, barricas	55
Fogareiros, numero	239
Fructas, caixas	3
Fardamento, caixas	11
Feijão, saccos	50
Figos, caixas	16
Figos, volumes	6
Folhas de Flandres, caixas	321
Folhas de Flandres, volumes	7
Folhas de zinco, caixas	17
Ferraduras, caixas	10
Gomma, volumes	120
Genebra, caixas	25
Gravatas, caixas	2
Graxa, bordaleza	150
Graxa, caixas	2
Gis, barricas	40
Garrafas, volumes	42
Gomma laca, caixas	7
Instrumentos de musica, caixa	1
Joias, caixas	2
Jumentos, numero	2
Kerozene, caixas	18.000
Louças, caixas	54
Louça, grades	334
Louça, barricas	4
Lona, fardos	9
Linha, caixas	118
Livros, caixas	44
Ladrilhos, engradados	30
Leite condensado, caixas	50
Linguas, caixas	10
Lyrio, caixa	1
Licôres, caixas	44
Lunetas, caixas	3
Legumes, caixas	5
Lupulo, caixas	2
Lagostas, caixas	2
Mercadorias, volumes	607
Mercadorias, caixas	15
Manteiga, barris	644
Manteiga, meios barris	723
Manteiga, caixas	236
Malas, caixa	1
Maçãs, caixas	30
Materiaes, volumes	1.039
Massas, caixas	122
Mel, caixas	4
Machinismos, caixas	6
Machinismos, volumes	2
Molduras, caixa	1
Machinas de costura, caixas	37
Machinas de costura, volumes	71
Moveis, caixas	35
Moveis, volumes	33
Marmore, volumes	100
Madeiras, volumes	404
Madeiras, caixa	1
Metaes, caixa	1
Molho inglez, caixas	3
Maizena, caixas	50
Orgão, numero	1
Oleo, barris	51
Oleo, caixas	180
Papel, fardos	211
Papel, caixas	73
Peneiras, fardos	5
Pregos, caixas	78
Parafina, caixas	22
Peixe, caixas	25
Peixe, barris	100
Peixe, fardos	24
Pimenta, caixas	2
Pimenta, saccos	81
Pipas, numero	1.624
Pedra, caixas	6
Pianos, numero	6
Pás de ferro, feixes	140
Pedra-hume, barricas	20
Papelão, caixas	7
Pinturas, caixas	3
Pesos, caixas	21
Provisões, volumes	26
Palitos, caixas	16
Passas, caixas	16
Pelles, fardos	104
Pelles, caixa	1
Perfumarias, caixas	7
Plantas, caixa	1
Presuntos, caixas	6
Phosphoros, caixas	370
Photographias, caixas	2
Queijo, caixas	363
Queijo, tinas	2
Rhum, caixa	1
Roupa, caixas	5
Rolhas, fardo	1
Relogios, caixas	7
Rotim, fardos	2
Residuos de algodão, volumes	14
Sardinhas, barricas	100
Sabonetes, caixas	4
Seccante, caixas	2
Sêda, caixa	1
Sóla, volume	1
Saccos, volumes	41
Sal refinado, caixas	4
Sal amargo, barricas	115
Salitre, barricas	120
Sêbo, pipas	100
Sêbo, barricas	30
Salsaparrilha, fardo	1
Sóda, barricas	11
Salmão, caixas	2
Tecidos, volumes	1.256
Tecidos, caixas	18
Toucinho, barris	165
Toucinho, caixas	2
Toneis, numero	197
Tubos, caixas	16
Tijolos para limpar faca, caixas	130
Tapioca, paneiros	14
Taxas de ferro, numero	63
Tomates, barris	211
Telhas de vidro, caixas	20
Tintas, caixas	39
Tintas, barris	50
Tintas, volumes	11
Tintas, barricas	94
Uvas, barricas	23
Vinagre, pipas	4
Vinagre, barris	33
Vidros, caixas	193
Vidros, volumes	43
Vermouth, caixas	12
Velas, caixas	7
Vinho, pipas	39
Vinho, barris	830
Vinho, caixas	833
Xarque, fardos	7.483
Xarque, arrobas	14.890
Wiskey, caixas	69

REVISTA DIARIA

Salgueiro—Ao Exm. Sr. Dr. Governador foi expedido em 10 do corrente pelo major Manoel Barbosa dos Santos, o seguinte telegramma:

«Ante-hontem Belmonte occasião prisão tomada punhal da praça José de Moraes pelo de nome Aucelino Candido por ordem alferes Carneiro resistiu e primeiro que ferio gravemente a Aucelino, resultando ser tambem ferido vindo ambos fallecer. Segue capitão João Joaquim syndicar facto. Aguarde officio.—Major *Barbosa.*

Propostas—Estão sendo convidados os Srs. concurrentes ao fornecimento dos artigos e objectos para o expediente da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado, á comparecerem na Directoria dos Negocios Interiores, hoje, ao meio dia afim de assistirem á abertura das respectivas propostas.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco.—Publicamos abaixo a petição que os empregados da Estrada de Ferro Central de Pernambuco dirigiram por intermedio do digno Director da mesma estrada, ao Exm. Sr. Ministro da Viação.

Justos como são as razões allegadas no mesmo documento, acreditamos que o Governo as tome em consideração.

Eis a petição:

"Cidadão Dr. Victoriano Borges de Mello.—M. D. Director interino da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Nós abaixo assignados, empregados desta ferro-via, vimos perante vós, como digno Director interino, pedir venia, não para protestarmos, mas para appellarmos para o Cidadão Presidente da Republica e Ministro da Industria e Viação, contra a sentença de miseria e fome que nos acaba de ser lavrada pelo grandioso tribunal do povo pelo povo—O Congresso Federal—mandando vigorar nesta ferro-via um quadro, que longe de representar o resultado criterioso de um estudo financeiro, torna patente o indefferentismo da commissão que o elaborou.

Cidadão Director, se a nossa linguagem subir do nivel da calma, deveis comprehender que este punhado de empregados que neste momento a vós se dirigem, faz parte do povo e portanto representam os contribuintes proletarios a que se nega o pão, a quem se retira o trabalho, e de quem se cobra pesadissimos impostos para dar margem aos augmentos de subsidios, vencimentos e representações a estes illustres brazileiros que se julgam financeiros, a estes coherentes legisladores que se dizem representantes do povo; !

Cidadão Director, o quadro a que nos referimos representa o maior absurdo transformado em lei de orçamento, e uma vez que não predominou no espirito legislador a equidade e conherencia de vistas tratando-se de repartições *sui generis*, nós temos o direito de apreciando o desparate da lei, pedir ao poder competente a sua revogação, mesmo porque um Governo não se immortalisa e se fortalece trazendo a miseria ao povo, mas sim repellindo com altivez as leis que fazem perigar as instituições.

E é firmado em factos que o lord Palmerston tratando de negocios politicos-administrativos diz com reflexão do verdadeiro pensador:

"Ha homens cegos animados de velhos prejuizos, detidos por falsas apprehensões, que se oppõem a corrente do progresso, ate que o descontentamento transborda e por sua pressão irresistivel abate as barreiras e aniquilla as instituições que seriam fortes e duradouras se lhes tivessem acudido com opportunas inovações."

Sim, Cidadão Director, o ideal reformista do Ministerio Murtinho, trouxe o desequilibrio moral e economico da viação ferrea da União Brazileira, atirando-a no terreno da cubiça exploradoura, além de ter patenteado ao mundo europeu a penuria dos nossos cofres e a incompetencia dos nossos administradores.

No entanto na mesma época em que a imprensa annunciava o leilão dos bens da União, distrahia-se dos cofres publicos, (dos cofres que exhaustos deixava de satisfazer as suas dividas de honra) pingues indemnisações a titulo de lucros restantes por trabalhos a executar-se ne parte em construcção das referidas estradas, e é para fazer face a esta irregularidade monstruosa, e é para contrabalançar a *cifra* ficticia da proclamada economia, que se arranca o pão da bocca dos pobres empregados da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, mandando-se por em execução um quadro, onde não se attende a direitos adqueridos, onde não se procura conhecer as necessidades do serviço e as condições do trabalho e além de tudo com vencimentos que implica atiral-os a mizeria e a fome!!

Nesta emergencia, quando os representantes da nação pedem augmento de subsidio, quando os ministros de estado reclamam augmento de ordenado e verba para representações, quando o militar exige augmento de soldo, e o operario particular augmento de salario, todos sem duvida protestando a mesma causa, esta causa que arruina o capitalista e leva a miseria ao proletario, é justo, é coherente, é de direito finalmente que se aquelles obtiveram, nós empregados da Estrada de Ferro Central de Pernambuco pelo mesmo principio e pela mesma razão devemos obter.

Assim, cidadão Director, pedimos para que façaes chegar ao conhecimento do cidadão Presidente da Republica, que nós empregados desta ferro-via, reclamamos um augmento de 50% dos nossos vencimentos, e garantias para os nossos direitos adqueridos a exemplo dos fabulosos ordenados mantidos aos empregados da Central do Brazil e muitas outras.

Esperamos pois, cidadão Director, a graça de merecermos uma solução definitiva urgente, para que possamos resolver sobre a nossa afflictiva situação, aproveitando a opportunidade para lembrardes igualmente o pagamento dos vencimentos atrasados dos companheiros de trabalho que foram dispensados e a quem o Patriotico Governo, apezar de ter mandado com insistencia por em execução a lei do orçamento, não cogitou, de que hia mandar despedir trabalhadores de pá que no dia immediato não teria com que matar a fome de mulher e dos filhos, e que no entanto deixava em sua mão o resultado de um mez e 5 dias de trabalho cujo, suór representa a lagrima bendicta do homem honrado, do operario honesto e necessario ao progresso material de sua Patria.

Seguem-se 296 assignaturas.

Franco Coppola—Veio hontem trazernos os seus cumprimentos o Sr. Franco Coppola, já bem conhecido do nosso publico e que vem fazendo parte da orchestra da Companhia Silva Pinto, como flautista.

Agradecidos á fineza

Porvir Commercial—Visitou-nos o n. 7 desse bem elaborado orgão da Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco, que traz na primeira pagina o retrato do socio benemerito Augusto C. da Boa-Viagem.

As demais paginas trazem artigos firmados por socios da mesma Associação.

Dr. Francisco Nogueira—Seguindo para o norte hontem, veio apresentar-nos as suas despedidas o nosso distincto collega de imprensa, Dr. Francisco de Souza Nogueira, redactor do *Commercio de Pernambuco*.

Agradecidos a essa gentileza desejamos-lhe feliz viagem, bem como breve regresso.

Partida—Para Salgueiro no interior do nosso Estado, seguio hontem o Sr. major Joaquim Gomes Coimbra, digno empregado interessado da conceituada casa de Silva, Cordeiro & C.

Boa viagem, desejamos-lhe.

Almanak de desfolhar—A Companhia de Seguros «A Preventiva» offereceu-nos um almanak de desfolhar preso a um bonito chromo.

Agradecemos a lembrança.

Embarque—Telegramma particular do Rio de Janeiro noticia que embarcou hontem no vapor *S. Salvador* o cidadão coronel Juvenal Rodopiano Gonçalves dos Santos, nomeado chefe da repartição do material do exercito, neste Estado.

Espectaculo—Estréa hoje no Theatro Santa Isabel a Companhia de Operetas da Empreza Silva Pinto aqui chegada antehontem.

Será levada á scena a excellente revista em 3 actos brasleira *Rio Nú* do apreciado escriptor Moreira Sampaio, sendo a musica do maestro Costa Junior.

O merecimento da peça alludida é incontestavelmente e isto mesmo attesta a grande acceitação que ella obteve no Rio de Janeiro, onde foi representada mais de 100 vezes.

A Pepa, o Leonardo, e Celás e outros artistas do merecimento que figuram no elenco da companhia asseguram um grande successo para a revista do Dr. Moreira Sampaio.

Club Carnavalesco Caiadores—Este Club, amanhã, pelas 6 1/2 horas da tarde, faz sessão de assembléa geral em sua séde, á rua do Marquez de Olinda n. 1 1 andar, afim de tratar assumptos relativos ao proximo carnaval.

Paquete Chile—Por telegramma recebido pela respectiva agencia sabe-se que o paquete *Chile* só estará em Pernambuco no dia 14 do corrente.

Associação dos empregados no Commercio de Pernambuco—Commemorou no domingo ultimo a Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco o seu 11º anniversario de installação.

A's 8 horas da noute, o Sr. Leoncio Chaves presidente da directoria fez convocar a sessão magna, e em bonita allocução fallou sobre o motivo da festa.

Depois occupou a tribuna o orador official o Sr. Francisco dos Santos Moreira que em extenso discurso historiou de um modo corretissimo a vida da sociedade.

Ainda fallaram os Srs. Antonio de Souza e Silva, pela Arcadia Dramatica, e Gremio Portuguez Thomaz Ribeiro. Adelino Costa, pelo Montepio Popular Pernambucano. Dr. Luiz Gomes, pela Sociedade Litteraria Gonçalves Dias. Antonio Cruz, pela Recreativa 10 de Março: Julio Soares de Azevedo, Cincinato da Rocha, Minervino da Rocha, José Nunes Gomes, Manoel Pires Leite e Demetrio Rodrigues.

Terminou a sessão quasi ás 10 horas da noute, sendo logo apoz destribuido o *Porvir Commercial* orgão annuario da Associação.

A séde estava luxuosamente adornada, notando-se extraordinario numero de convidados, e das Exmas. Sras. da nossa elite social; fez-se representar pelo ajudante de ordens, o Exm Governador do Estado.

Revista Moderna—Recebemos o n. 1, anno 3º, da *Revista Moderna*, que aqui se publica.

Agradecidos.

Prisão de assassinos—Antehontem foram capturados pelo subdelegado do 2º districto da freguesia da Bôa Vista, os individuos Severino André Pereira da Silva, Manoel Peixoto da Costa e Cosme de tal, auctores do assassinato do subdito Julio W. Weber, facto este decorrido no dia anterior, junto á Fabrica de Vidros, na qual a victima era empregada.

Hontem a Questura Policial remetteu ao Dr. 2º Promotor Publico da Capital as deligencias procedidas contra aquelles criminosos, sendo dada a denuncia por estes dias ao juiz competente.

Sociedade Postal Beneficente—O thesoureiro desta associação communicou-nos que recolheu á Caixa Economica a quantia de 138$000 que reunida a de ..... 2.625$113 prefaz a de 2.763$113.

Centro Recreativo Pesqueirense—Escrevem-nos da cidade de Pesqueira:

"No elegante theatrinho desta sociedade foram levadas á scena no dia 1 do corrente, as interessantes comedias: "As informações o Matuto e os Estudantes e o jogo de bichos", sendo esta ultima da lavra do digno consocio Frederico Wanderley que teve a gentileza de offerecel-a a esta sociedade.

O desempenho d'ellas foi satisfactorio á platéa que o applaudio bastante. Para solemnisar a posse de sua terceira directoria eleita para o corrente anno de 1898, esta sociedade promoveu um esplendido festival ornamentando com esmerado gosto a séde social em cujo salão sumptuosamente decorado foram inaugurados os retratos á crayon dos socios—benemerito e presidente Francisco Xavier dos Santos e effectivo padre Antonio Teixeira da Silva.

Estes retratos producção do habil consocio Joaquim Alves do Rego Maciel, foram alvo de geral apreciação.

Pela manhã, ao mesmo tempo que era içado o pavilhão social, a banda musical executava o hymno da sociedade, percorrendo em seguida as ruas da cidade, em passeio.

A's 5 horas da tarde, com a assistencia da elite pesqueirense representada por grande numero de distinctas senhoras, cavalheiros e socios, foi declarada aberta a sessão magna pelo presidente Francisco Sinezio que, após as formalidades do estylo, convidou a nova directoria a empossar-se de seus cargos.

Assumindo a presidencia o vice-presidente Thomaz de Aquino em falta do presidente ausente Francisco Xavier dos Santos, usaram da palavra os seguintes cidadãos: Thomaz de Aquino, incitando o trabalho pelo progresso social; Dr Augusto Coelho de Moraes, saudando a sociedade pesqueirense por possuir em seu seio tão util associação, João Baptista Falcão, elogiando a passada e comprimentando a recem-eleita directoria; vigario Vicente Coiro, que em uma bella allocução agradeceu a sua eleição para o cargo de director do Corpo Musical assegurando aos distinctos amadores do mesmo a sua mais decidida abnegação; Felisbino Lagos, exaltando os fins da sociedade; Epaminondas de Azevedo, patentiando em palavras repassadas de emoção a dedicação incansavel do consocio Francisco Xavier desde a fundação deste gremio; terminando o seu discurso ao som do dobrado denominado—Xavier dos Santos o qual foi ouvido de pé por todas as pessoas presentes; Antonio do Rego Maciel, agradecendo a sua eleição para "Director do Corpo Dramatico" e applaudindo a feliz escolha do Rvm. vigario Vicente Coiro para director do Corpo Musical Frederico Wanderley, como orador official lamentando o indifferentismo e a falta de incentivo por uma parte da sociedade pesqueirense e animando os seus consocios pugnarem pelo elevantamento da arte dramatica; Dr Alfredo Bittencourt, em nome do "Gremio Litterario Victoriano Palhares", offerecendo ao Centro Recreativo uma columna no jornal *Tentamen*, prestes a ser publicado por aquelle gremio.

A's 6 1/2 horas da tarde, não havendo quem quizesse usar da palavra, o Sr. presidente encerrou a sessão erguendo um viva á Republica brazileira que foi correspondido e ao toque do Hymno Nacional.

Em seguida todos os cavalheiros presentes sahiram incorporados á banda de musica que, em animada passeiata percorreu ás ruas desta cidade no meio de enthusiasticos vivas ao "Centro Recreativo Pesqueirense".

A noute teve lugar o espectaculo, levando-se a scena o emocionante drama em 3 actos—"O Dedo de Deus" e a espirituosa comedia—"Antitheses".

A interpretação dada aos papeis foi a mais correcta possivel, provocando assim enormes salvas de palmas pela platéa que compunha-se de cerca de 300 pessoas".

Escolas Publicas da Capunga—Acham-se funccionando essas escolas nos seguintes edificios:

A estadual do sexo masculino a cargo do Professor Medeiros, a rua das Creoulas n. 37.

A estadual do sexo feminino regida pela Professora D. Augusta Netto, a rua Dr. Joaquim Nabuco n. 21.

A municipal do sexo feminino a cargo da Professora D. Luiza Jacome a rua das Creoulas n. 4 G.

A municipal mixta regida pela Professora D. Eulalia Nunes a rua da Amizade n. 5

A municipal, regida pela Professora D. Anna Angelica, a rua das Creoulas n. 23.

Escola Normal da Propagadora—Amanhã, ás 6 horas da tarde, na nova séde d'esta Escola, á Praça Maciel Pinheiro n. 22, reunir-se-hão em congregação os lentes da mesma, para tratar do horario, programmas de ensino, e distribuição de serviço.

A essa reunião deverão tambem comparecer os lentes cujas licenças terminaram.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

— ia 10 —

De Mamanguape, para Monte.
Da Bahia, para Maria Camara.
Do Rio, para Carlos Sinden.
Do Triumpho, para Marinho Netto.
De Campina Grande, para Viuva Soares Leite.

Linhas para o Norte até Viseu além, interrompidas; serviço Sul demorado, devido a interrupção das linhas desde hontem no Estado de Alagôas, tendo-se restabelecido ás 3 horas e 10 minutos um fio; Centro bôas.

— Dia 11 —

De Jaraguá, para Guimarães Irmãos.
De S. Luiz, para Arthon.
Do Limoeiro, para Dr. Marcolino.
Do Joinville, para Votocho Industrial

Norte continúa interrupção entre S. Luiz (Maranhão) e Belém; Centro bôa; Sul funccionando bem duas linhas.

Serviço de incineração do lixo—Houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Janeiro de 1898

Dia 5	
Numero de carroças	49
Peso liquido em kilogrammas	18.280
Dia 6	
Numero de carroças	20
Peso liquido em kilogrammas	9.420
Dia 7	
Numero de carroças	29
Peso liquido em kilogrammas	11.710
Dia 8	
Numero de carroças	44
Peso liquido em kilogrammas	15.830
Dia 10	
Numero de carroças	46
Peso liquido em kilogrammas	22.710

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 10 de Janeiro de 1897.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centi. grado	Barometro (m)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°3	756,mm74	17,mm96	71
9 »	26,°8	757,mm11	18,mm57	71
12 »	27,°4	757,mm08	19,mm07	70
3 t.	28,°3	755,mm87	19,mm40	67
[illegible] »	27,°3	756,mm07	19,mm07	70

Actinometro—Observações ao meio dia Ennegrecido, 52°,0 Prateado, 38,°0.

Temperatura maxima 29,°09.

Temperatura minima 24,°00.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm2 á sombra 3,mm0.

Chuva 2,mm0.

Direcção do vento:

E com interrupções de ESE e SSE de meia noute até 8 h. 37 m. da manhã; ESE com interrupções de SE e E até 3 h. 08 m da tarde; E até 3 h. 49 m.; ESE com interrupções de SE e E até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 6m,30.

Nebulosidade média 0,66.

BOLETIM DO PORTO

Dia 10 de Janeiro

O baixa-mar foi ás 11 h. 57 m. da manhã, registrando a escala 0,m60 m.

O prêa-mar foi ás 6 h. 18 m. da tarde, registrando a escala 2,m50.

Dia 8 de Janeiro

O baixa-mar foi á 10 h. 33 m. da tarde, registrando a escala 0m,18.

O prêa-mar foi ás 6 h. 46 m. da manhã, registrando a escala 2,m16.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado *Estevão Ribeiro.*

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos á rua do Imperador n. 30, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Antonio Salustiano de Lemos, commerciante, e Carolina dos Santos Moreira, naturaes deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

Casa de Detenção:—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 10 de Janeiro de 1898.

Existiam	506
Entraram	19
Sahiram	9
Existem	516
A saber:	
Nacionaes	482
Mulheres	21
Estrangeiros	13
Total	516
Arraçoados	458
Sãos	428
Doentes	28
Louco	0
Loucas	2
Total	458

Movimento da Enfermaria

Tiveram baixa:—João Francisco da Silva e Justino Luiz de Almeida, conhecido por Paizinho.

Tiveram alta:—Pedro Francisco de Oliveira, José Gonçalves Marinho, Francisco José Bezerra, Manoel Constantino ou Manoel Laurentino e Fabicio Aureriano da Silva.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no dia 8 de Janeiro, no Cemiterio Publico do Santo Amaro os seguintes cadaveres:

Maria Amelia da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, S. José, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Sylvio Geraldo de Mello Rodrigues, Pernambuco, 2 annos, Graça, attestado do Dr. Leopoldo de Araujo.

Maria de Lemos Duarte, Pernambuco, 18 mezes, Bôa-Vista, attestado do Dr. Berardo.

Maria Raymunda da Conceição, Pernambuco, 43 annos, viuva, S. José, attestado do Dr. Lopes Pessôa.

Senhorinha Maria do Livramento, Pernambuco, 25 annos, solteira, S José, attestado do Dr. Freitas Guimarães.

Henriqueta, Pernambuco, 6 mezes, Recife, attestado do Dr. Manoel Falcão.

Maria, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio, attestado do Dr. Mello Gomes.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Hospital Santa Agueda, attestado do Dr. Martins Costa.

Celestina Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Bastos de Oliveira.

Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Vieira da Cunha.

Um feto masculino, Pernambuco, S. José, attestado do Dr Seve.

PERNAMBUCO

LONDON & RIVER PLATE BANK LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

Balancete da Caixa Filial nesta praça, em 31 de Dezembro de 1897

CAPITAL	£	1.500.000
IDEM REALIZADO	£	900.000
FUNDO DE RESERVA	£	1.000.000

ACTIVO

Letras descontadas	60:39[illegible]$830
Letras a receber	82[illegible]:5[illegible]0$020
Emprestimos, contas caucionadas, etc	868:844$050
Diversas contas	291:066$140
Caixa matriz, filiaes e agencias	2.521:958$520
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, etc.	711:276$800
Caixa em moeda corrente	2.095:659$770
Rs.	7.374:328$090

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500.000$000
Depositos á prazo fixo e com aviso	1.265:631$060
Contas correntes sem juros	1.146:618$040
Diversas contas	962:462$360
Titulos em caução	711:276$800
Caixa matriz, filiaes e agencias	2.788:309$830
Rs.	7.374:328$090

S. E. & O.
Pernambuco, 10 de Janeiro de 1898.
(Assignado)—*George D. Estill*,
Gerente.
F. Wilmot,
Contador interino

Banco Popular

Capital do Banco	1.500:000$000
Idem realizado	750:000$000
Fundo de reserva	650:000$000

BALANÇETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1897

Activo:

Accionistas	750:000$000
Letras descontadas	1.501:842$960
Emprestimos e cauções	2.422:356$000
Diversas agencias	6.245:426$820
Fundos publicos	48:076$000
Mobilia	36:524$330
Diversas contas.	112:401$690
Caução da Directoria	30:000$000
Valores depositados	5.341:383$280
Letras a receber	1.848:351$570
Edificio do Banco	150:800$950
Caixa: Em moeda corrente e em conta corrente nos outros Bancos	2.986:775$320
Rs.	21.482:951$920

Passivo:

Capital		1.500:000$000
Depositos:		
Contas correntes de movimento	3.370:313$790	
Contas com aviso	2.978:414$970	
Letras a premio	5.582:082$350	11.930:791$110
Diversas agencias		35:857$[illegible]90
Fundo de reserva		650:000$000
Lucros suspensos		12:231$300
Diversas contas.		1.940:73[illegible]$040
Depositos voluntarios		966:327$[illegible]00
Diversas garantias		4.405:055$590
Dividendos: Saldo a pagar		41:959$500
Rs.		21.482:951$920

S. E. & O.
Recife, 11 de Janeiro de 1898.
(Assignados). *Manoel C. Leal*,
Gerente,
F. Timm.
Contador.

MUTILADO

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE JAEXTRANEIRO DE 1897

Presidente—Desembargador Galvão

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

Ás horas do costume, presentes os juizes desembargadores em numero legal e o Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida procedeu-se a eleição para presidedte do Tribunal, sendo reeleito o desembargador Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão.

Achando-se presente o Dr. Levino Vieira de Macedo Lima, ultimamente nomeado juiz deste Tribunal foi-lhe deferido o juramento do estylo, entrando immediatamente no exercicio das funcções de seu cargo.

Ainda sob indicação de S. Exc., o presidente do Tribunal, foi unanimemente approvado que se inserisse na acta um voto de pezar pela aposentadoria do Exm. Sr. desembargador Antonio Henrique de Almeida.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes:

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

José Honorio da Silva.—Não se tomou conhecimento, por não estar conforme a petição.

Aggravo de petição

Do Recife Aggravante José Cassimiro Vieira da Cunha; aggravado Domingos Fernandes. Relator o juiz Carlos Vaz adjuntos os juizes Altino de Araujo e Pereira de Lyra —Adiado.

Recurso crime

De Barreiros. Recorrente Alberto Martins de Almeida; recorrido o Dr. Ignacio de Arruda Beltrão. Relator o juiz Altino de Araujo.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações crimes

De Barreiros. Appellante Antonio José de Souza, vulgo Antonio Gonçalves; appellada a Justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, para annullar o processo, unanimemente.

De Olinda. Appellante o Juiso; appellados Laurentino Ferreira Alves e Saturnino Serafim do Nascimento Relator o juiz Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

—

PASSAGENS

Do juiz Pereira de Lyra ao juiz Altino de Araujo:

Appellação crime

Do S. Lourenço Appellante Manoel Francisco da Silva, conhecido por Manoel Carneiro; appellada a Justiça.

Appellação Commercial

Do Recife. Appellantes o Dr. Diomedes Gonçalves da Silva e outros; appellado João Rufino de Mello e Silva,

Do juiz João Carlos ao juiz Pereira de Lyra:

Appellações civeis

De Nazareth. Appellante o curador geral de orphãos; appellado Luiz Clementino de Hollanda.

Do Cabo. Appellante o Juizo; appellado Manoel Hollanda.

Do Recife. Appelante José Antonio Soares Junior; appellada D. Maria Victoria Carregal Soares.

Do Recife. Appellante Manoel Moutinho da Silva; appellado Izidoro Fernandes de Figueiredo.

De Goyanna. Appellante o Juizo e o curador geral dos feitos da Fazenda; appellados Avelino & Irmão.

Appellação crime

Da Victoria. Appellant e Antonio Paes Barbosa; appellada a Justiça.

—

DISTRIBUIÇÕES

Ao juiz Carlos Vaz:

Carta testemunhavel

Do Recife. Aggravante D. Anna Rosalina Moreira da Gama; aggravado Antonio do Carmo Almeida.

Ao juiz Pereira de Lyra:

Aggravos de petição

Do Recife. Aggravantes Meili Diethelm & C.; aggravados Francisco Luna & C.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife. Aggravante o Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho; aggravados Eduardo de Lima Castro e Manoel Garcia de Castro.

Ao juiz Altino de Araujo:

Do Recife. Aggravantes Meili Diethelm & C.; aggravados Marques & Lima.

Ao juiz João Carlos:

Appellação crime

Do Bonito. Appellante Francisco Severino de Lima; appellada a Justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 2 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A baixa continua do cambio

Duarte Coelho (Olinda) 9 de Janeiro de 1898.

Exm. Sr. Prudente de Moraes, Dignissimo Presidente da Republica.

Permita-me V. Exc. em nome da patria, um aviso contra uma preoccupação que actua em seu espirito e no de seu governo, dos quaes se ella não fôr espancada, como até agora, impedirá que se empreguem os meios de salvar esta desgraçada patria, que se deslisa, sem impecilio, por um plano inclinado, para um mar sem fundo, pela descida continuada do cambio que tanto e cada dia mais aterrorisa.

O aviso é, que em vão, inutilmente se esforçará o governo para esbarrar a progressiva baixa do cambio, como vejo de alguns telegrammas dahi expedidos, que o governo de V. S. vai emprehender, attribuido a jogo da praça este effeito.

E' um engano: o cambio descerá sempre como uma bola por um plano inclinado de indefinita extensão, tão naturalmente como uma corrente d'agua em seu curso.

A demonstração é curta e facil.

Ella começa pelo orçamento da receita. E' de 300.000 e tantos contos.

Pelo cambio a 25, esses 300 mil contos, não tem o valor de cem mil. Assim a receita é de cem mil contos.

No fim do imperio a receita já montava a 200 mil contos, ou perto, e o cambio de 25. (Chegou a atingir ao par e alem pela necessidade do salario semanal aos libertos da abolição, o que provocou a entrada do ouro, que fugiu pela emissão bancaria da republica).

Por que a receita é só de 300 mil contos nominaes, com o valor de menos de cem em ouro, com o qual se compram na Europa as mercadorias que importamos?

E não obstante se terem augmentado tanto os impostos?

E' porque não ha consumo.

E porque não ha consumo?

Porque a pobreza é cada dia maior.

E porque?

Por que tudo augmenta de preço todo dia, e augmenta horrorosamente.

E por que? Os generos importados custam mais caro na Europa? Não: custam o mesmo preço que sempre custáram em ouro.

Mas aqui ninguem recebe os seus lucros, os seus salarios em ouro.

Muitos, os que as tem maiores, não os podem levantar quando por cada baixa do cambio os generos encarecem mais, outros, a grande menoria, os vão levantando; mas não os levantam de repente, como de repente a baixa do cambio chega de curto em curto periodo, e com ella maior carestia. E, em quanto cada um não levanta o preço de seu salario, abstem-se, e innumeras familias fazem jejum e vivem trapilhas como muitissimos dos que não se podem levantar nunca.

A abstinencia é immensa e cada dia maior. Muitas vezes, antes de alguns poderem levantar os seus preços, chega nova baixa de cambio e com ella juntamente maior carestia em todos os generos.

Muitos que produzem generos não de primeira necessidade, baixam seus preços para poderem elles ter algum consumo, lucram muito pouco, soffrem miseria, e [illegible]quissimo consomem; outros que vivem do salario diario ou semanal, desfallecidas as industrias, desanimados os emprehendimentos, dão seus serviços mui baixos, com os quaes muitissimo pouco e cada vez menos, podem consumir.

A miseria é horrorosa por toda parte. Os proprios ricos restringem as suas necessidades.

Mas o cambio podia estacionar e os preços das cousas; só a jogo, por tanto, se póde attribuir as repetidas baixas?

E' um engano: ella é, nesta situação de pobreza, tão necessaria e natural, como as correntes das aguas para outras correntes, lagos ou mares. Vamos ver:

Todo paiz se occupa a quantidade de dinheiro, necessario ás suas transacções. Si o dinheiro é metal precioso ou metal e papel, e em certo anno, a procuração ao o seu valor nos mercados, é menor, menor é a riqueza, menores as transações, menor a occupação do dinheiro, e o metal sahe, tanto ou quanto; se é maior a producção e a riqueza, o dinheiro é insufficiente, entra expontaneo mais metal.

Se o dinheiro é todo papel, no primeiro caso, não podendo o papel sahir, se desvalorisa; isto é, tudo augmenta de preço inclusive o ouro.

Sendo com ouro que se compram na Europa etc. os objectos importados, é preciso compra-lo aos bancos e pagal-o com o papel assim desvalorisado.

Como se determina o valor então do papel? Pela concurrencia da compra do ouro ou saques aos bancos cambistas, cuja base é o producto de nossa exportação.

Tomemos um ponto de partida.

Está o cambio a 9.

A desvalorisação do papel enorme, como a carestia de todas as cousas, como a abstenção da população, no provimento dos objectos de suas necessidades.

O consumo geral muito pouco. Aquella abstenção todo dia augmenta pela pobreza geral. O consumo cada dia é menor. o dinheiro cada dia é demais para as transacções do paiz, porque todo dia menos se consome.

Quanto menos occupação ha para o papel, ou quanto mais elle se desvalorisa pela falta de seu emprego, porque falta o consumo, maior concurso ha de compradores de ouro ou saques, e portanto mais caro far-se-ha o ouro, isto é, baixa o cambio. E vai baixando, chega a 8 1/2.

Levantam-se os preços de tudo, o consumo é menor. Menor consumo, o papel tem menos occupação, e portanto mais se desvalorisa.

Mais desvalorisado o papel, maior concurrencia á compra do ouro, mais papel exige o banco pelo mesmo ouro—novo baixa de cambio, novo augmento nos preços de tudo, mais abstenção do povo, menos consumo, mais desoccupação do papel, desvalorisação,—baixa do cambio. E assim por diante—sem fim na permanencia desta situação financeira.

Como sahir della?

Não é pelas economias, consistentes na dispensa de tantos funccionarios, que educados e affeitos a essas carreiras de que são expulsos sem culpa, não podendo recorrer ao commercio occupado pelo estrangeiro, irão grupar-se aos conspiradores, do punhal e do revolver, ou recorrer ao suicidio, não tendo com que manter suas familias.

No tempo do rei, os partidos, no *ostracismo*, esperavam dello, com paciencia; hoje, sendo, como então, a eleição um conto de fadas, o partido montado, está seguro, o unico recurso é a conspiração, *sempre latente*, pelo punhal e revolver.

O maior mal, e raiz de todo elle, á a desvalorisação do papel, e falta de um padrão monetario, que exprima valor prefixo, que não o tem os *réis*, o mil réis.

Estou escrevendo um plano de resgate, e conversão do papel e adopção de um padrão monetario—a gramma—de ouro, muito facil, embora muito trabalhoso, principalmente na parte em que se tem de lutar com os governadores ou presidentes dos Estados, Municipalidades, companhias, bancos de credito real, para recolherem suas emissões e os ultimos para não serem as suas letras como bilhetes ao portador.

Na verdade! não sei como se consente neste poder anarchico de cada Estado e Municipalidade, emittir papel, como se permitte ás companhias se debentures, etc., quando são as emissões a maior de todas as desgraças desta desgraçada nação.

E note mais ainda V. Exc., que não são só compradores de ouro, os importadores que carecem de dinheiro na Europa para pagarem as mercadorias que, mandam vir, cujos saques são pagos la com o producto de nossa exportação, recolhidos aos bancos alli por meio de compra de saques para os de cá, os quaes, os pagando, ficam com fundos na Europa para pagarem os ditos saques do commercio. Compram tambem e muito ouro, os ricos, os opulentos desconfiados de qualquer emprego de seus lucros capitalisados e mais ainda, de guardar o papel cada dia mais desvalorisado; compram-no ainda innumeros que podem capitalizar pequenas economias, e temem deposital-as nas Caixas Economicas, pela desconfiança e certeza da continua desvalorisação do papel.

Naquellas Caixas já quasi que não ha deposito; quasi todo tem sido retirado para a compra de ouro, que preferem guardal-o sem emprego a arrisca-lo nas transacções com o papel desvalorisando-se todo dia.

Para estas vendas de ouro a nossa exportação não deixa fundos na Europa, é preciso que os bancos os tirem dos proprios fundos, e portanto o ouro encarece, sobe o cambio, augmentam os preços, diminue o consumo, a vida da população é horrivel...

Só ha um remedio—a valorisação do papel, pelo resgate de parte e conversão de outra parte, pelo valor a que dito papel tem chegado a 34 ou 35$000 por libra esterlina, em notas que exprimam valor fixo em ouro, cuja melhor unidade ou padrão é a gramma, nellas convertidas todos os valores, dividas, contractos, segundo o cambio do tempo em que foram effectuados, começando as operações pelo recolhimento da emissão dos Estados, das Municipalidades, etc.

Sem isto, e com a maxima urgencia esta nação irá descendo para o anniquilamento e a anarchia, por um plano cada vez mais inclinado, para um mar sem fundo...

Brevemente, se Deus m'e permittir, terei a honra de remetter e offerecer a V. Exc. o plano pelo qual se valorizará o papel, e com o padrão pelo qual serão fixados os valores de todas as casas, cada um sabendo o que possue, o que deve e do que é credor.

De V. Exc.—Muito respeitador, amigo a seu dispor,

Affonso de Albuquerque Mello

Eleição

para festa de Nossa Senhora da Saúde, em 2 de Fevereiro de 1898.

JUIZ DA FESTA

Dr. Joaquim Loureiro.

JUIZA DA FESTA

A Exma. Sra. D. Annunciada Goiveia.

JUIZA DA BANDEIRA

A Exma. Sra. D. Anna Rita Loureiro.

JUIZ POR ELEIÇÃO

O Sr. Samuel John.

JUIZA POR ELEIÇÃO

A Exma. Sra. D. Maria do Amaral e Mello.

JUIZ PERPETUO

Commendador Francisco R. Pinto Guimarães.

JUIZES POR DEVOÇÃO

Conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo.
Commendador José João de Amorim.
Commendador José da Silva Loyo Filho.
Alberto Dias Fernandes.
Dr. Manoel Martins Fiuza.
Commendador Antonio Fernandes Ribeiro.
Joaquim José de Amorim.
Henrique Fletcher.
Visconde Gonçalves Pinto da Silva Loyo.
Manoel José Soares do Avellar.
Antonio Ferreira Dourado.
Francisco Dias Fernandes.
Francisco Cerdeiro de Miranda.
Fernando Pereira da Silva.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
Joaquim Lopes Barros.
Alexandre de Souza Nogueira.
José Dias Fernandes.
W. H. Bilton.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
G. D. Estell.
Dr. Benjamin Bandeira.
Commendador Albino José da Silva.
W. M. Webster.
Ramoaldo da Silva Braga.
Commeddador João Rodrigues de Moura.
Manoel Collaço.
Commendador Cupertino Bastos.
José Maria de Andrade.
Dr. Celso Florentino Henrique de Souza.
José Lopes Alheiro.
Manoel de Barros Cavalcante.
Commendador Joaquim Lopes Machado.
Dr. Pereira Junior.
Raymundo Seixas.

JUIZAS POR DEVOÇÃO

As Exmas. Sras. DD.:

Viscondessa do Livramento.
Baroneza da Casa Forte.
Baroneza de Aguas-Bellas.
Baroneza de Grujahú.
Baroneza da Soledade.
Esposa do Sr. Joaquim S. Salgueiral.
Esposa do Sr. João Pereira da Costa Pinto.
Esposa do Dr. Miguel de Castro.
Esposa do Commendador José de Oliveira Bastos.
Esposa do coronel Cussy Juvencal do Rego.

As Exmas. Sras. DD.:

Olegaria Gama Carneiro da Cunha.
Rita Miranda Henrique.
Ismenia Bandeira.
Maria Carolina Fiuza.
Josepha Neidhei.
Josepha Dubeaux.
Esposa do Sr. André Maria Pinheiro.
Esposa do Sr. Major Francisco de Assis Fernandes Vianna.
Esposa do Sr. Eugenio Cardoso Ayres.
Esposa do Dr. Bianor de Medeiros.
Esposa do Commendador Manoel João de Amorim.
Esposa do Sr. Manoel Marques de Amorim.
Esposa do Sr. Jorge Gatis.
Esposa do Sr. Carlos Leal.
Esposa do Sr. Moraes Pires Galvão.
Esposa José Burle.
Esposa do Sr. Delfino da Silva Tigre.
Esposa do Sr. Ernesto Brothoard.

JUIZES PROTECTORES

José Clementino Henriques da Silva.
Dr. Olinda Cavalcante.
Dr. Antonio B. Castello Branco,
Carlos de Paula Lopes.
Bernardino Pereira Ramos.
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Manoel José da Veiga Seixas.
Commendador Antonio Pinto da Silva.
Desembargador João Carlos.
Manoel Alves dos Santos.
Alfredo Guimarães.
Domingos Sampaio Ferraz.
José Paulo Botelho.
Commendador José Ferreira Baltar.
José da Veiga Seixas.
Dr. João Candido.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Dr. Salustiano José de Oliveira.
Thomaz da Veiga Seixas.
João Ferreira Balthar.
Henriques Bernardes de Oliveira.
Commendador Manoel da Silva Guimarães.
Henrique Wagley.
Commendador José Antonio Pinto.
Dr. Miguel Figueirôa de Faria.
Manoel Bernardes de Oliveira.
Joaquim José Castro Medeiros.
Carlos Joaquim Gonçalves.
Coronel Pedro Ozorio de Cerqueira.
Charles Blackburn.
Dr. Pedro Pernambuco.
Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
Joaquim P. Rabello Braga.
Torquato Guimarães.
Coronel Augusto Octaviano de Souza.
Luiz Mello Bizet.
Coronel Alfredo dos Santos Almeida.
Luiz Guimarães Filho.
Thomaz de Carvalho.
Bento Machado.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
Alfredo Lopes.
Augusto Fernando.
Max Krause.
Augusto Figueiredo.
Carlos Halliday.
Alfredo Raposo.
José Augusto Alves.
João da Silva Faria.
Affonso Maia.
Dr. Arthur de Barros.
Coronel Manoel Ferreira Bartholo.
José João do Amorim e Silva.
Dr. João Evangelista de Vasconcellos.
Antonio Torres.
Candido Gonçalves Cascão.
Dr. Estevão de Sá Cavalcante d'Albuquerque.
Bernardino Maia.
Braz Januario Fernandes.
Dr. Arthur Henrique d'Albuquerque Mello.
Fortunato dos Santos Porto.
Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto.
Felix Cantalice.
Ignacio Nery da Fonseca.
Dr. Manoel da Silva Bastos.
Pedro Antunes.
Manoel Carneiro Leal.
Carlos Burle.
Antonio Muniz Machado.
José Joaquim Gonçalves Beltrão.
Bartholomeu W. Meira de Vasconcellos.
Pedro Bortelmam Junior.
Coronel José Maria Brekenfeld Vieira da Silva.
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Dr. Simões Barbosa.
Alfredo Araujo dos Santos.
Dr. Carneiro da Cunha.
Julio Cesar Ottoni.
Dr. Barros Carneiro.
Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Pharmaceutico Gracilliano Martins.
João Gregorio Gonçalves.
Cirurgião Arthur Espiuca.
Alfredo Pinto.
João Ramos.
João Antonio da Costa Moreira Junior.
Mamede Coelho.
Ramiro Costa.
Alberico Coimbra.
Antonio Cruz.
Coronel Alvaro Pinto Alves.
Francisco de Assis Cardoso.
João de Meira Lins.
José Francisco Leite.
Carpinteiro Peres.

JUIZAS PROTECTORAS

Exma. esposa do Dr. Phaelante da Camara Lima.
Exma. esposa do Dr. Celso Quintella.
Exma. esposa do Sr. Gabriel Cardoso.
Exma. esposa do Sr. Luiz da Cruz Mesquita.
Exma. esposa do Sr. Augusto de Oliveira.
Exma. esposa do Sr. Robert Fenton.
Exma. esposa do Sr. Carlos Villaça.
Exma. esposa do Dr. J. Gonçalves Maia.
Exma. esposa do Sr. Eustaquio Carminonda.
Exma. esposa do Sr. Raphael Dias.
Exma. esposa do Eugenio Guedes de Araujo.
Exma. esposa do Sr. Thomaz Caldas Lins.
Exma. esposa do Sr. Eugenio Regada.
Exma. esposa do Sr. Francisco Ignacio Pinto.
Exma. esposa do Sr. Hermenegildo Loyo.
Exma. esposa do capitão Alfredo Leal.
Exma. esposa do Sr. Joaquim Guedes Valente.
Exma. esposa do Dr. José Vicente Meira Vasconcellos.
Exma. esposa do Sr. José da Silva Loyo Netto.
Exma. esposa do capitão Henriques do Barros Cavalcanti.
Exma. esposa do Dr. Flavio Brederodes.
Exma. esposa do Sr. Antonio Elizario da Costa Soares.
Exma. esposa do Sr. Francisco Guimarães.
Exma. esposa do Sr. Zeferino Valente.
Exma. esposa do Sr. Basilio Magno da Silva Guimarães.
Exma. esposa do Sr. Julio Von-hoskerten.
Exma. esposa do Sr. Rufino Scholer.
Exma. esposa do coronel José Ignacio Guedes Pereira.
Exma. esposa do commendador José Maria de Albuquerque Oliveira.
Exma. esposa do Sr. Arthur Dallas.
Exma. esposa do coronel Corbiniano Fonseca.
Exma. esposa do Sr. Francisco Manoel da Silva.
Exma. esposa do Sr. Thomaz de Aquino Pereira.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Janeiro de 1898

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O secretario,
Antonio L. Rodrigues Filho.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 6 7/8 d., sobre Londres a 90 d/v, realizando-se negocios diminutos.

Letras particulares foram negociadas a 6 15/16.

Rio: abriram a 6 7/8.

Cotações de generos

PARA O AGRICULTOR

Cotações de assucar por 15 kilos

Usina novo	6$500 a 7$000
Crystalisados	6$300 a 6$600
Brancos	6$200 a 6$800
Somenos	4$600 a 4$700
Mascavado	3$600 a 3$700
Brutos	3$500 a 3$800
Retames	3$200 a 3$300

AGUARDENTE

Por canada 900.

ALCOOL

Por canada, de 1$800 a 2$000.

Para exportação

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros a 135$000 vendas.

ALCOOL

Cota-se nominal a pipa, a 235$000.

ALGODAO

Hontem foi vendido a 14$000 os 15 kilos, e não como por engano foi publicado.

Hoje, não constou negocio.

COUROS

Seccos salgados na base de 12 kilos, a... $540 o kilo, vendas e refugo a 996 o kilo.

Verdes a 840 réis nominal.

CARNAUBA

Cota-se de 14$000 a 24$000 os 15 kilos.

MEL

Por 90$000 nominal o preço.

JUNTA SYNDICAL DE MACEIÓ

Boletim semanal de 3 á 8 de Janeiro de 1898

Cambio bancario sobre Londres, a 6 15/16 e 7 1/32 d/s.

Assucar por 15 kilos:

Branco de	5$800 á 6$000
Somenos	4$800
Mascavado	3$500
Dito. bruto de	3$300 á 3$650
Retame de	2$800 á 3$000
Couros salgados, kilo, de	1$200 á 1$300
Herva, por sacco	9$000

Joaquim Ignacio Lourdiro, Syndico.
Liberato Mitchell, Secretario.
A. Maria da Fonseca, Thezoureiro.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 10 DE JANEIRO DE 1898

Wilson Sons & C., Limited.—Oitocentos e cincoenta e duas toneladas de carvão de pedra.

Fabrica de Polvora da Pontezinha.—Seiscentos e oito trilhos e juntas de ferro e pertences para trilhos.

Pernambuco Powder Factory.—Duzentas barricas com cimento, setenta e oito barricas com enxofre, cincoenta pranchões de pinho, quatro mil novecentos e noventa e oito amarrados de arcos e aduellas de madeira.

L. Ferreira & C.—Sessenta barris de ferro com carbonato de soda.

Mendes Lima & C.—Quatro mil setecentas e quarenta e oito barricas com bacalhão.

Francisco Lauria & C.—Duas caixas com colchetes de ferro e de cobre e cobertores de algodão.

Carneiro de Souza & C.—Treze volumes com filtros de louça, arame de ferro e diversas ferragens.

Casado & Oliveira.—Uma caixa com mascaras de papelão e obras de cobre.

Miranda & Souza.—Seis barricas com dobradiças de ferro, quatrocentas e sessenta e cinco volumes de ferro galvanisado, trezentas barricas com cimento em pó e dous fardos com fio de vella.

Mendonça Primo & C.—Um fardo com madapolão.

Antonio Soares & C.—Quatorze caixas com queijos.

Amorim Fernandes & C.—Tres caixas com carne preparada.

Vianna Castro & C.—Vinte caixas com agua-raz.

Dr. Thomaz de Carvalho.—Quatro volumes com ferramenta grossa.

Dias Fernandes & C.—Uma caixa com vidros com aço para espelhos.

Domingos Gonçalves Villa-Verde & C.—Duas pipas e vinte barris com vinho commum.

Allan Paterson & C.—Uma caixa com peças de locomotivas.

Albino Silva & C.—Trinta barris com oleo de petroleo.

Andrade Lopes & C.—Uma caixa com carne em conserva.

Gonçalves Cunha & C.—Tres caixas com tecidos de algodão.

José Soares de Seixas.—Mil e trezentas barricas com breu.

Pereira Carneiro & C.—Quarenta caixas com oleo de petroleo.

Guimarães & Valente.—Cincoenta barricas com cal em pedra.

H. J. Permann.—Um barril com whiskey.

Santos Araujo & C.—Cem barricas com breu.

Andrade, Maia & C.—Tres fardos com aniagem de fio de estopa.

EXPORTAÇÃO

DIA 11 DE JANEIRO DE 1898

Para o Exterior

—No vapor inglez Augars, para New-York, carregaram:

J. H. Boxwell Nephen & C., 1090 saccos com 75000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez Tottenhan, para New-York, carregaram:

Julio & C., 2000 saccos com 1[illegible] kilos de assucar mascavado.

Pohlman & C., 10000 saccos com 770000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez Scholar, para Liverpool, carregaram:

Blackburn & C., 230 saccas com 16100 kilos de algodão, 50 saccos com 3750 ditos de assucar mascavado e 13 volumes com 1040 ditos de borracha.

Julio & C., 400 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

J. H. Boxwell Nephen & C., 185 fardos com 32054 kilos de algodão.

— No vapor allemão Wartburg, para Bremen, carregou:

V. Neeson, 1628 couros seccos salgados pesando 18816 kilos.

= No vapor allemão Buenos-Ayres, para Hamburgo, carregaram:

Pohlman & C., 1776 couros seccos salgados pesando 21312 kilos.

— No vapor francez Cordoan, para Buenos-Ayres, carregaram:

P. Carneiro & C., 26 saccas com 1950 kilos de algodão.

Albino Silva, 1 barrica com fructas.

— No vapor italiano Cita de Genova, para Genova, carregaram:

P. Carneiro & C., 1 fardo com 20 kilos de algodão.

Para o Interior

— No vapor nacional Planeta, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

Silva Guimarães & C., 725 saccos com 67700 kilos de assucar branco.

Theodomiro de Barros, 751 saccos com 76650 kilos de assucar branco e 200 ditos com 20400 ditos de assucar mascavado.

Para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 800 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregou:

Francisco de Azevedo, 4 caixas com chapéos de palha de carnaúba.

— No vapor nacional Alliança, para Santos, carregaram:

J. H. Boxwell Nephen & C., 300 fardos com 5315 kilos de algodão.

— No vapor nacional Trindade, para Santos, carregaram:

Silva Cordeiro & C., 200 saccas com 15000 kilos de algodão.

P. Carneiro & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Julio & C., 1373 saccos com 82380 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 50 pipas com 24000 litros de aguardente e 10 ditas com 5350 litros de alcool.

A. Verçosa, 50000 cocos fructas.

Theodomiro de Barros, 218 saccos com 13080 kilos de assucar mascavado.

E. Silva, 13200 cocos fructas.

P. Carneiro & C., 174 saccas com 13050 kilos de algodão.

— No vapor nacional Santelmo, para Santos, carregaram:

Pohlman & C., 1000 saccos com 68000 kilos de assucar mascavado.

F. Vieira, 800 saccos com 48000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24000 ditos de assucar mascavado.

Silva Guimarães & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Alagôas, para Bahia, carregou:

G. Paulie, 9 pipas com 32238 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Julio & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:

A. Fernandes & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Jacuhipe, para Penedo, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 25 caixas com 185 litros de cidra, 10 ditas com 50 ditos de cognac, 4 barricas com 48 ditos de cerveja, 15 caixas com 120 ditos de genebra e 3 barris com 364 ditos de vinagre.

Ferreira Rodrigues & C., 3 barris com 200 litros de vinhos de fructas, 3 ditos com 150 ditos de vinagre, 2 caixas com 44 kilos de phosphoros e 4 ditas com 80 litros de cidra.

Para Villa Nova, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 2 fardos com 500 kilos de estopa.

Para Aracajú, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 30 caixas com 270 litros de genebra.

Para Bahia, carregaram:

Madeira Vareda & C., 100 caixas com 3600 litros de oleo de ricino.

A. J. Madeira & C., 53 caixas com 3180 kilos de massa de tomate.

F. Lemos & C., 70 caixas com 2100 litros de oleo de algodão.

C. Von Landy, 1 caixa com 58 kilos de sabão.

Moreira & C., 1 fardo com 161 kilos de cordas e 1 caixa com 130 ditos de cartas para jogar.

— No vapor nacional Una, para o Ceará, carregaram:

Dias & C., 20 barricas com 1200 kilos de assucar refinado.

A. P. Lapa, 50 barris com 4250 litros de aguardente.

Nascimento & C., 160 grades com 4800 kilos de mozaico.

C. A. Barboza, 5 barris com 400 litros de vinagre.

Para o Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 20 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado.

Para Macao, carregaram:

J. B. Varella, 65 saccos com 4500 kilos de milho.

P. Alves & C., 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

A. Fernandes & C., 30 caixas com 270 litros de cidra.

Para Mossoró, carregaram:

Dias & C., 2 barricas com 149 kilos de assucar branco.

— No hiate Correio de Natal, para Natal, carregaram:

Barboza & C., 3 barris com 120 litros de vinhos de fructas e 3 ditos com 120 ditos de vinagre.

= Na barcaça Jovem Assencia, para o Pilar, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 caixa com 80 kilos de doce

Para Maceió, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 20 caixas com 100 kilos de velas, 80 ditas com 1600 kilos de sabão e 50 ditas com 500 ditos de sabonetes.

— Na barcaça D. Amelia, para Villa da Penha, carregou:

J. de A. Fonseca, 37 caixas com 888 kilos de sabão.

— Na barcaça Sanhauá, para Parahiba, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 500 kilos de velas.

—

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Janeiro

RENDA GERAL

Do dia 1 a 10	328:110$253	
Idem do dia 11	63:678$005	
		391:788$258

RENDA DO ESTADO

Do dia 1 á 10	140:530$326	
Idem do dia 11	23:451$197	
		163:981$523
Total		555:769$781

a 2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Janeiro de 1898.

O thesoureiro interino,
Gedeão F. de Lacerda.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Janeiro

Renda do dia 1 á 10	106:117$879
Idem do dia 11	16:850$000
	122:967$879

—

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 10 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

34 bois pesando kilos.	4147
139 kilos de peixe a 100 rs.	13$900
2 comp. com mariscos a 300 rs.	$600
2 dito com camarões a 300 rs.	$600
46 columnas e barracas a 1$200	55$200
1 carg. com galinhas a 1$000	1$000
1 cassuaes com gallinhas a 1$000	1$000
carg. com milho verde a 600 rs.	$
carg. de amendoim a 600 rs.	$
1 carg. com batatas a 600 rs.	$600
2 carg. com macacheiras a 600 rs	1$200
carg. com cebolinho a 600 rs.	$
2 carg. com gerimús a 600 rs.	1$200
4 carg. com verduras a 600 rs.	2$400
carg. com louças a 600 rs.	9
carg. com canna a 600 rs.	$
6 carg. com laranjas a 600 rs.	3$600
1 carg. com inhame a 600 rs	$600
2 carg. com melão a 600 rs.	1$200
3 carg. com melancia a 600 rs.	1$800
carg. com div. fruct. a 600 rs.	2$400
20 carg. com farinha a 500 rs.	10 000
carg. com milho secco a 500 rs.	5$000
carg. com feijão a 500 rs.	3$000
7 suinos a 1$200	8$400
70 lugares a 500 rs	35$000
12 comp. com suineiros a 2$000	24$000
7 comp. com suineiros a 1$500	10$500
9 comp. com fressuras a 1$200	10$800
26 comp. com fazendas a 5$	130$000
19 comp. com comidas a 1$500	28$500
61 comp. com verduras a 600 rs	36$600
93 comp. com farinha a 1$000	93$000
64 comp. com talhos a 3$	192$000
	674$100
Rendimento de 1 e 9	6.470$700
	7.144$800

Preços do dia

Carne verde de $700 a $600 o k.
Suinos de 1$200 a 1$ o k.
Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.
Farinha de 1$ a 600 a cuia.
Milho de 1$ a 600 a cuia.
Feijão de 2$500 a 3$000 a cuia.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Santos e escala—5 1/2 dias, vapor italiano «Citta de Genova,» de 1255 toneladas, commandante H. Guisolfe, equipagem 65, carga varios generos; a Blackburn & C.

Terra-Nova—30 dias, escuna ingleza «Grace,» de 138 toneladas, capitão Chadder equipagem 7, carga bacalhau; a Blackburn & C.

Hamburgo—18 dias, vapor allemão «Buenos-Ayres,» de 2055 toneladas, commandante F. Bad, equipagem 35, carga varios generos; Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Genova e escala—Vapor italiano «Citta de Genova,» commandante H. Guisolffe; carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor brazileiro «Jacuhype,» commandante Marianno de Andrade; carga varios generos.

Navios entrados no dia 11

Bordeaux e escala—17 dias, vapor francez «Cordouan,» de 2092 toneladas, commandante Tiart, equipagem 59, carga varios generos; a Sampaio Ferraz.

Fiume e escala—32 dias, vapor austriaco «Diack,» de 1388 toneladadas, commandante F. Lorlini, equipagem 30, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Terra-Nova—36 dias, patacho inglez «May Flawer,» de 180 toneladas, commandante E. Dingle, equipagem 8, carga bacalhau; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez «Cordouan,» commandante Tiart; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Buenos-Ayres,» commandante F. Bode; carga varios generos.

—

VAPORES A ENTRAR

Mez de Janeiro

Itapoan, do sul, a 12.
Alagoas, do norte, a 12.
S. Francisco, do norte, a 12.
Buffon, do sul, a 12.
Caminha, do sul, a 12.
Guarany, do sul, a 12.
Jaboatão, do norte, a 13.
Chile, da Europa, a 13.
Inventor, da Europa, a 14.
Magdalena, do sul, a 16.
Ville de Montevidèo, da Europe, a 16.
Thames, da Europa, a 19.
Olinda, do norte, a 15.

—

VAPORES A SAHIR

Mez de Janeiro

Rio e esc. Alagoas, 12, as a 5 h.
New-York Buffon, a 12, as 12 h.
Buenos Ayres e esc. Chile, a 13, as 12 h.
Rio e esc Olinda, a 15, as 5 h.
Santos e esc. Ville de Mont. a 16, as 4 h.
Southampton e esc. Magdalena, a 16, as 4 h.
Buenos Ayres e esc. Thames, a 19, as 12 h.

—

NAVIOS ESPERADOS

DE SEWANSEA

Barca norueguense Espeland.

DE NEW-YORK

Barca nacional Victoria.

—

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Trindade, varios generos.
Vapor nacional Santelmo, varios generos.
Vapor nacional Alliança, varios generos.
Vapor nacional Rio Formoso, var. gener.
Vapor nacional Planeta, varios generos.
Vapor allemão Deack, varios generos.
Vapor inglez Scholar, varios generos.
Vapor inglez Fottenham, lastro.
Barca portugueza M. Emilia, lastro.
Barca norueguense Elisabeth, var. gener.
Barca norueguense Sunbeam, carvão.
Barca norueguense Marion, carvão.
Barca norueguense Tremnor, carvão.
Barca norueguense Orion, carvão.
Barca ingleza Lavinia, bacalhão.
Barca Norueguense Gudrum, carvão.
Barca americana Mary C. Hale, var. gen.
Escuna nacional Johans, sal.
Lúgar nacional Alert, sal.
Lúgar nacional Bonina, xarque.
Lúgar nacional Alberto Cunha, var. gen.
Lúgar nacional Natal, var. generos.
Lúgar nacional Brasil, varios heneros.
Lúgar portuguez Costa Lobo, carvão.
Lúgar portuguez Temerario, lastro.
Lúgar hollandez Foxhan, varios generos.
Lúgar inglez Lavinia, bacalhão.
Lúgar inglez C. A. Spooner, bacalhão.
Lúgar inglez C. of Devon, bacalhão.

MUTILADO

Exma. esposa do commendador José Candido de Moraes.
Exma. esposa do commendador Joaquim Alves da Fonseca.
Exma. esposa do Sr. Arthur de Almeida.
Exma. esposa do coronel Francisco Gurgel do Amaral.
Exma. esposa do Sr. Luiz de Farias.
Exma. esposa do Sr. Andronico Passo.
D Anna Revoil.
Esposa do Sr. Manoel Medeiros.
Esposa do Sr. Antonio do Rego Lima.
Esposa do Sr. Alfredo Borges.
Esposa do Sr. Joaquim Almeida.
Esposa do Sr. José Martins Fiuza.
Esposa do Sr. Floro Xavier da Costa.
Esposa do Sr. Dr. Nunes Coimbra.
Esposa do Sr. Sabino Olegario de Lima Pinho.
Esposa do Sr. Max-Draeckle.
Esposa do Sr Dr. Emygdio Montenegro.
Esposa do Sr. Manoel da Cunha Lobo.
Esposa do Dr. Bastos de Oliveira.
Esposa do Sr. José Lopes Pessoa da Costa.
Esposa da Sr. Joaquim Santiago.
Esposa do Sr. Joaquim Santiago.
Esposa do Sr. Juvino da Fonseca.
Esposa do Sr. José Bazilisco.
Esposa do Sr. Guilherme Halliday.
Esposa do Sr. José Parente Vianna.
Esposa do Sr. Manoel Maia.
Esposa do Sr José Domingues Maia.
Esposa do Sr. Coronel Jeronymo Maranhão.
Esposa do Sr. Antonio G. da Costa.
As Exma. DD. :
Isabel Alcoforado.
Carolina Fernandes da Silva Mello.
Marietta da Rosa e Silva.
Maria Amelia Rodrigues.
Clotildes de Oliveira.
Ismenia Cascão.
Candida Autran.
Esposa do Sr Manoel Soares.
Esposa do Sr. Albino Fernandes de Azevedo.
Esposa do Sr. Dr. Antonio Barbosa.
Esposa do Sr. Arthur Lemos.
Esposa do Sr. Commendador José Alves Augusto de Carvalho.
Esposa do Sr. Guilherme Dantas Bastos.

1.ª COMMISSÃO DAS ESMOLAS

Coronel Hemeterio Maciel da Silva.
João Pedro Simões.
Antonio José da Silva Sarmento.
Joaquim de Souza Neves.
Francisco Alves de Souza.

2.ª COMMISSÃO

João Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Avelino Pereira de Lyra.
Anastacio Francisco Cabral.
Olympio Pinto Damaso.
José Lins Moira
Olavo Arão de Albuquerque.

3.ª COMMISSÃO

Professor Affonso Monteiro Pessoa.
João Baptista da Resurreição.
Amancio José de Fontes Brega.
Rezendo Maximiano dos Santos.
Manoel Ferreira da Costa.

COMMISSÃO EXECUTIVA DA FESTA

Affonso Ferreira Baltar.
Coronel Hemeterio Maciel da Silva.
João Luiz dos Santos.

Freguezia do Poço da Panella 10 de Janeiro de 1898.

O vigario,
Z. Ferreira Velloso.

Salve!

12 de Janeiro de 1898

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Julieta Cardoso de Albuquerque Silva, prezada filha do Sr. Coronel Ludovico Gomes da Silva, por esta auspiciosa data nós a comprimentamos; e bem assim a seus dignos pais, desejando a todos, muitas datas iguaes a de hoje.

Ao publico

Ja tendo protestado, como foi publicado no *Diario* de 8 de Outubro do anno passado, e constando-me que alguem, quer fazer transação, com a casa da rua do Lima em Santo Amaro n. 53, venho de novo protestar, sob o direito das bemfeitorias feitas em a mesma casa, visto como até o presente não fui recebedor, da importancia que gastei com a mesmas bemfeitorias, para que não haja illudimento assim previno; e como tambem todos os outros bens acham-se embaraçados; pois o abaixo assignado tem documentos em seu poder que provam a verdade e por cuja razão julgo que o publico deve ficar sciente.

Recife—10—1—98.

Manoel Joaquim S. Motta.

12—1—90

Nesta feliz data felicito ao Exm. Sr. Coronel Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, augurando-lhe mil felicidades.
S. S.

Estabelecimento Hydrotherapico

Reabrio-se e funcciona todos os dias a rua da Matriz da Bôa-Vista n. 11.

Maria Magdalena de Souza Costa

1· Anniversario

Emilio de Souza Costa, e sua familia e Marianno de Figueirôa Faria e sua esposa, convidam a seus parentes, e pessoas de sua amisade, para assistirem as missas que mandão celebrar no dia 15 do corrente, no Convento de N. S. do Carmo, pelas 8 horas da manhã, por alma de sua nunca esquecida filha, irmã e cunhada Maria Magdalena de Souza Costa, 1º anniversario de seu passamento; por mais esta prova de religião e amisade se confessão gratos.

Collegio 9 de Janeiro

31—Rua Formosa—31

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria continuam e funccionar de dia 9 de mez proximo vindouro em deante.

Continua a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Recife, 24—12—97.

O director,
Bacharel *Francisco Lapenna Mig.*

INSTITUTO 19 DE ABRIL

(Collegio Porto Carreiro)

53 — RUA DO HOSPICIO — 53

Abrem-se no dia 7 de Janeiro proximo as matriculas deste estabelecimento que continua a receber alumnos internos, semi internos e externos.

INFALLIVEL — INOFFENSIVO — AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D' *O* SECULO DE LISBOA.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dartres, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e aempigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sues de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer abarba.

Deposito na Companhia de Drogas, uado Marquez de Olinda 24.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentes deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e **efficaz** sem **funestas consequencias são** as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos— rua Marquez de Olinda n. 24.

COLLEGIO
DE
N. S. DAS MERCÊS

RUA DO HOSPICIO N. 29

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

Recife, 5 de Janeiro de 98.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

Cirurgia-geral

E

Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito ao largo do Corpo-Santo n. 11, 1.º andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora ás 3 da tarde.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Residencia provisoria em Jaboatão.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde qualquer hora de dia ou noute accudirá chamados, e dá consultas das 7 ás 9 horas da m

Companhia Fabrica de Estopa

Os abaixo assignados, directores presidente e thesoureiro d'esta Companhia, já tendo sido publicada no *Jornal do Recife* de 5 do corrente a acta da ultima reunião da Assembléa Geral, na qual foi eleita a nova Directoria, avisam a todas as pessoas, que tem transacções com a mesma Companhia, que o unico cobrador autorisado para receber as contas é o Sr. Paulino Antunes, podendo tambem ditas contas ser pagas no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar.

O annuncio que tem sido feito pelo ex-director-thesoureiro, Sr. E. A. M. Fenton, não tem absolutamente razão de ser, tanto mais quanto a nova Directoria já assumio o exercicio de seus cargos e foi reconhecida, como se vê pela publicação da citada acta, devidamente, assignada pelos accionistas que compareceram e que constitue a maioria legal.

Em todo caso os abaixo assignados protestam contra o irregular procedimento do referido ex-director e dos ex-fiscaes que têm assignado dito annuncio, aliás só prejudicial aos interesses da Companhia, arrogando-se para isso qualidades que não mais têm, qual a de director-thesoureiro e fiscaes da Companhia, e protestam tambem usar dos meios legaes, para fazer cessar o abuso que tem sido commettido.

Faz-se a presente publicação para conhecimento dos interessados.

Recife, 12 de Novembro de 1897.

Geo C. Gatis
Director presidente.
William M. Webster.
Thesoureiro.

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a farça de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessôas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

E. A. M. Fenton,
Director-thesoureiro.

Collegio de São José

Abre-se no dia 24 do corrente um collegio na cidade de Ipojuca, com o nome de —Collegio de S. José——e será dirigido pelo bacharel Manoel Cyrillo Wanderley.

As materias que se ensinarão são as que constituem a instrucção primaria e as do curso superior (preparatorios).

A educação dos meninos será inspirada nos principios da Religião Catholica.

OS PREÇOS SERÃO OS MAIS MODICOS POSSIVEIS

Dr. Constancio Pontûal

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 6, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Paruameirim defronte da Estação.

Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o Consultorio ou para a residencia.

Goyaz

Brazil, 6 de Julho.—José Netto de Campos Carneiro, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Medico do Hospital de S. Pedro de Alcantara da Capital de Goyaz, etc. etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott com muito bom resultado.

Por ser verdade passo o presente que firmo.

Os resultados que se ha obtido com o emprego da Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e de soda nas affecções dos orgãos respiratorios, na escrofula, no rachitismo, e na tuberculose são tão rapidos e seguros que á profissão medica não vacilla em recommendar a sua applicação na pratica diaria.

100

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres do mundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo— nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou crypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodo das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com feganoréur, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas de hora em hora em uma colher de sopa cheia d'agua fria.

De um a trez annos, 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conte 8ottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado.

Medico

Dr. I. A. Velloso

Continúa a residir na rua de Lima n. 1.
Consultorio—a rua do Rosario Estreita n. 12. 1.º andar.
Consultas de 1 ás 3 horas.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.
Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 12 ás 2 horas da tarde,
Residencia; em Fernandes Vieira n. 7.
Telephone: n. 387.
Chamados : a qualquer hora.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.
Encarrega-se de analyses chimicas e microscopicas.
Consultas de meio dia ás 3 horas.

Advogado

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro, tem escriptorio á rua 15 de Novembro (atiga do Imperador n. 79,1. andar
TELEPHONE N.544

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da União n. 5

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 10 do corrente; ensina-se primeiras lettras, portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica, piano e desenho.

A directora
Augusta Carneiro.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.
Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde no Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.
Telephone n. 245.
Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.
Telephone 365

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 10 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24. 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 19.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 13, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.
Telephone n. 190 na Residencia.

Medico

DR. RODOLPHO GALVAO, dá consultas de 1 ás 3 da tarde, á rua do Vigario Tenorio n. 1 (Largo do Corpo Santo).
RESIDE á —Rua Visconde de Goyana Estancia.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.
Telephone n. 292.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.
Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Testamento de Manoel Soares Figueiredo

Antonio Joaquim da Costa, testamenteiro de Manoel Soares de Figueiredo, vem pelo presente avisar a todos os afilhados do dito finado apresentarem suas certidões de baptismo dentro do prazo de 30 dias a contar desta data em diante afim de serem attendidos no inventario do dito finado.

Recife, 22 de Dezembro de 1897.

Antonio Joaquim da Costa.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 hora da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA :

Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO :

Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto seu consultorio medico na rua Barão da Victoria n. 45 1.º andar, onde attenderá os seus amigos e clientes de uma hora ás tres da tarde.

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.
Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e da mulheres.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Chamados por escripto e a qualquer hora.
Telephone 602.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga de Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.
Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.
Chamados por escripto.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro e Operador.
Residencia, rua Formosa n. 9 A. Telephone 325.
Consultorio á rua Duque de Caxias n. 71, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.
Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças.

EDITAES

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 25 do Fevereiro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as de reparos nas pontes do povoado de Catende e Parto de Pedras; orçadas em 5:018$494 a primeira, e em 1:828$359a segunda, e em 11:453$324 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que **se resentirem das seguintes faltas:**

1.º **As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;**

2.º **As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.**

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 28 de Dezembro de 1897.

O director, *M. Brunet.*

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

1.ª praça

Por esta Inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo, que fica-lhes marcado o prazo de 30 dias para o despacho e retirada delles, sob pena de serem elles arrematados para consumo, no dia 31 de Janeiro proximo vindouro, no trapiche alfandegado da Ilha do Nogueira, nos termos da consolidação das leis das alfandegas.

Marca diamante A, c/m Natal, ns. 79 9, 4 caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão *Amazonas* em 29 de Março de 1893, consignadas a Oliveira Irmãos e contendo 117 kilos nos envoltorios de espoletas em cartuchos de cobre entalhados. Em tempo, a marca é triangulo A. c/m idem.

Marca V C & C, n. 731—Uma caixa vinda de New-York no vapor inglez *Cyril* em 6 de Junho idem, consignada a Vianna Castro & C., contendo 42 1/2 kilos de espoletas idem idem.

Marca quadrado I S & C, nº 4470 4—Cinco caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão *Amazonas* em 17 de Novembro de 1894, consignadas á ordem e contendo 57 kilos de phosphoros.

Marca P D S & C, ns. 5 e 6—Duas caixas vindas de Bremen no vapor allemão *Sallier* em 5 de Março de 1896, consignadas a Pestana dos Santos & C., com 375 1/2 kilos de fogo da China.

Marca triangulo W. c/m C 12 C—Quinze caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão *Olinda* em 12 de Novembro de 1896, consignadas á ordem, contendo 375 kilos de phosphoros.

Marca E C, s/n—Seis grades vindas de Bremen no vapor allemão *Heiburg* em 26 de Novembro de 1896, consignadas a Louis Cortadon, contendo 1.731 kilos de papel alcatroado impermeavel.

Alfandega de Pernambuco em 31 de Dezembro de 1897.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1897. —1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

Pelo presente edital são convidados os negociantes João Rodrigues de Moura, José Lopes Albeiro Sobrinho, José de Azevedo Maia e Silva e Luiz Maria Ribeiro Guimarães a comparecerem no Thesouro do Estado, afim de assignarem, os respectivos contractos para fornecimento, de generos e artigos necessarios ao abastecimento do almoxarifado e pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha, visto terem sido acceitas as propostas apresentadas.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Manoel Florentino d'Albuquerque Montenegro, Juiz de Direito do Municipio de Agua-Preta, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle, noticia tiverem e a quem interessar possa, que serão levados a praça Juizo, depois da respectiva audiencia no dia 25 de Janeiro do anno proximo futuro, na casa do Conselho Municipal desta Cidade, os bens que foram penhorados Tiburtino Dias Fernandes e sua e mulher, á requerimento dos exequentes Ventura Matheus & C., cujos bens são os seguintes: Uma casa nesta Cidade á rua de Paulino Camara com frente de tijolo, coberta de telhas, avaliada por 1:000$000.

Uma parte do Engenho Caxoeira d'Anta, no valor de 300$.

Uma parte do sitio Bôa-Vista, arrebalde d'esta Cidade, com casa, terras e mais pertences, avaliada por 1:025$750 lettras e o acceito de Belmiro Cupertino de Miranda, no valor 2:400$

E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais dér e maior lance offerecer no dia acima indicado

E para que chegue a noticia a todos, mando ao porteiro que affixe o presente no lugar do costume, e que passe respectiva certidão.

Dado e passado nesta cidade d'Agua-Preta em 13 de Dezembro de 1897.

Eu Pedro Severo da Costa Leite, Escrivão, o escrevi.—Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.

Estava sellada com 2 estampilhas do valor de 300$ cada uma, inutilizadas na forma da lei.

E mais senão continha em dito edital aqui fielmente copiado: dou fé.

Agua Preta, 13 de Dezembro de 1897.

O escrivão.
Pedro Severo da Costa Leite.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que se acha aberta, nesta Secretaria, com o praso de 60 dias, a contar desta data, nova concurrencia para presentação de propostas relativas ao contracto para extracção de loterias do Estado de Pernambuco, servindo de base para taes propostas a quantia de 180:000$, devendo o contractante depositar no Thesouro além da quantia de 50:000$000 para garantia do contracto mais a de 2:000$000 na occasião da apresentação da proposta, perdendo o direito a esta quantia, caso não assigne o respectivo contracto, sendo a sua proposta acceita

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 3 de Janeiro de 1898.

João Diniz Ribeiro da Costa.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 11 de Janeiro de 1898.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr Governador do Estado convido os Srs. Concurrentes ao fornecimento dos artigos e objectos para o expediente desta Secretaria durante o corrente anno, a comparecerem perante esta directoria no dia 12 do corrente ás 12 horas do dia afim de assistirem á abertura das respectivas propostas.

O director,
A. Gomes Leal.

Secretaria da Justiça, Negocios Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernamubnco. 2.ª Directoria.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do art. 72 do Regulamento dos Theatros, de 28 de Fevereiro de 1891, faço publico que recebem-se nesta Secretaria com o prazo de 10 dias, a contar de hoje, propostas para o arrendamento por um anno do botequim do Theatro Santa Izabel, servindo de base o aluguel de cento e trinta mil réis (130$) mensaes, sob as seguintes clausulas:

A) O botequim poderá estar aberto todos os dias e noites até as 10 horas, salvo nos de espectaculo, em que deverá estar aberto até este finalizar-se.

B) O consumo do gaz na illuminação do botequim será regulado por um registro especial, e não será computado no consumo geral do Theatro, ficando seu pagamento a cargo unico do locatario.

C) Dar fiança idonea a juizo do Governo.

D) Pagar o arrendamento mensalmente.

O director,
A. Gomes Leal.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte dos herdeiros Bowman me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illustre Cidadão Dr. Juiz de Direito do Commercio.—Dizem os herdeiros Bowman, estabelecidos com fundição de ferro nesta cidade, que sendo credores de Floriano da Silva Guimarães, pela lettra de terra junta, sob n. 1, do principal de reis 1:750$000, além dos juros, na mesma lettra estipulados, e achando-se dita lettra proxima á prescrever, querem interromper-lhe a proscripção, para o que vêm fazer o presente protesto, que requerem seja tomado por termo e intimado ao supplicado por editaes, visto achar-se elle em logar absolutamente não sabido, o que justifica-

rão no dia, lugar e hora, que lhes forem designados,

Nestes termos e juntando a procuração sob n. 2.

Pedem os supplicantes deferimento. D. e A. esta e procedende-se em tudo mais na fórma da lei.

Recife, 8 de Janeiro de 1898. — O advogado, J. V. Meira de Vasconcellos. (Sellada legalmente).

Era o que assim se continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferio o despacho e fôi lançada a distribuição dos theores seguintes:

Despacho

D. e A. Como pedem, designando o escrivão dia e hora para justificação da ausencia.

Recife, 8 de Janeiro de 1898. — José Julião.

Distribuição.=A Walcacer -Oliveira.

E mais se não continha em dito despacho e distribuição e em virtude do mesmo despacho vê-se o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de Protesto

Aos 8 de Janeiro de 1898 nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceram os herdeiros Bowman por seu procurador o solicitador João Caetano de Abreu e por este foi dito em presença das testemunhas abaixo assignadas que reduzia a termo o protesto de sua petição retro que fica fazendo parte integrante do presente que assignou com as referidas testemunhas.

E eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer o escrevi.

João Caetano de Abreu — Walfrido Pereira de Oliveira — Innocencio Garcia Chaves.

E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado.

Depois do que tendo os supplicantes justificado o que allegaram na sua petição quanto a ausencia do supplicado, produzindo testemunhas que depozeram convenientemente subiram os autos á minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença

Julgo procedente a justificação e provada a ausencia do devedor; mando que se proceda a citação Edital com o prazo de 30 dias, na fórma requerida.

Custas ex-causa,

Recife, 11 de Janeiro de 1898 — José Julião R. Pinto de Souza.

E mais se não continha em dita sentença em cumprimento da qual o escrivão competente fez passar o presente edital pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado Floriano da Silva Guimarães para que dentro do prazo de 30 dias contados da data da publicação deste, compareça perante este juizo, requerendo e allegando tudo o que for a bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimado para todo conteúdo da petição, despacho, termo de protesto e sentença que ficam transcriptos,

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente do supplicado, será o presedte publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 11 de Janeiro de 1898.

Pagos nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

(Praso de 30 dias)

Por esta inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo especificados que, achando-se elles nos termos de consolidação no caso de serem arrematados para o mesmo, pelo presente edital ficou-lhes marcado o praso de 30 dias para o despacho e retirada dos mesmos volumes sob penna de serem postos em praça á porta desta Alfandega, ás 11 horas do dia 9 de Fevereiro proximo vindouro, livres de direito e no estado em que se acharem, sem que lhes fique direito algum a allegarem contra a mesma arrematação.

Armazem n. 3

Marcos O H, cım F, n 35.311, 1 caixão peso bruto 85 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Taquary em 16 de Setembro de 1894, consignado a Baptista Ferreira & C. e contendo: 38 kilos de molduras douradas de madeira.

M C L, n. 12, 1 caixão peso bruto 12 kilos, de Liverpool no vapor inglez Elictor, em 16 de Setembro idem, consignado a Manoel da Costa Lobo, contendo: 71 kilos de brim de algodão e 53 kilos de panno de algodão adamascado.

B F & C, n. 35, 1 caixão peso bruto 79 kilos de Hamburgo no vapor allemão Curytiba em 7 de Outubro idem, consignado a Baptista Ferreira & C e contendo 40 kilos de peças de porcelana n. 6.

O H, cım F. n. 35358, 1 caixão peso bruto 12 kilos, mesma procedencia, consignados a Medeiros Layme & C., contendo 90 kilos de molduras douradas de madeira.

Mesma marca, procedencia e consignação, 1 caixão n 35.359, peso bruto 63 kilos, contendo 42 chapas de vidro com aço para espelho.

M K & C, n. 381, 1 caixão peso bruto 195 kilos, da mesma procedencia, consignado á ordem, contendo 190 kilos de chaminés de vidro.

Mesma marca, procedencia e consignação, n. 382, 1 caixão peso bruto 129 kilos, contendo 60 kilos de chaminés idem.

Idem, idem, idem n. 385, 1 caixão peso bruto 90 kilos, contendo 38 kilos ditas idem.

Idem, idem, idem, n. 385, 1 caixão peso bruto 135 kilos, contendo 46 kilos de ditas idem.

Idem, idem, idem d. 942, 1 caixão peso bruto 105 kilos, contendo 66 kilos de obras de ferro fundido envernisado.

Idem, idem, idem n. 9.813, 1 caixão peso bruto 125 kilos, contendo 73 kilos ditas idem.

Idem, idem, idem ns. 9.046, 1 caixão peso bruto 86 kilos, contendo 5 kilos de globo de vidro e 11 kilos de cupolas idem.

Idem, idem, idem n. 9.047, 1 caixão peso bruto 150 kilos, contendo 10 kilos de peças de louça n. 3 e 51 kilos de chaminés de vidro.

Idem, idem, idem n. 9.048, 1 caixão peso bruto 109 kilos, contendo 92 kilos de obras de ferro fundido envernisado.

Idem, idem, idem n. 9.049, 1 caixão peso bruto 102 kilos, contendo 47 kilos de obras de cobre e sem ligas; 6 kilos de candieiros de vidro e 6 kilos de ditos de cobre para adorno.

Idem, idem, idem n. 9.050, 1 caixão peso bruto 182 kilos, contendo 89 kilos de lampeões de vidro e 4 kilos de bocaes.

Idem, idem, idem n. 9.051, 1 caixão peso bruto 90 kilos, contendo 37 kilos de obras não classificadas de ferro fundido; 10 kilos de ditas de cobre simples e 3 kilos de ditas de folha de flandres.

Idem, idem, idem n. 9.044, 1 caixão peso bruto 160 kilos, contendo 12 kilos de obras não classificadas de folhas de flandres; 4 kilos de dita de ferro batido e 7 kilos de lampeões de vidro.

Idem, idem, idem n. 9.045, 1 caixão peso bruto 122 kilos, contendo 30 cupolas de vidro coalhado.

Idem, idem, idem n. 9.157, 1 caixão peso bruto 284 kilos, contendo 25 kilos de vasos de vidro para flores e adorno de mesa.

Idem, idem, idem n. 2.773, 1 caixão peso bruto 85 kilos, contendo 59 kilos de peças de louça n. 6.

Idem, idem, idem n. 1.610, 1 caixão peso bruto 46 kilos, contendo 37 kilos de pannos de algodão.

Idem, idem, idem n. 384, 1 caixão peso bruto 162 kilos, contendo 86 kilos de chaminés de vidro

Idem, idem, idem n. 380, 1 caixões dos bruto 130 kilos, contendo 55 kilos idem, idem.

B F & C, cım C B ns 54, 1 caixão peso bruto 30 kilos, da mesma procedencia, consignado a Baptista Ferreira & C., contendo 9 kilos de obras não classificadas de zinco e 2 kilos de dito de idem douradas.

Idem, cım R. idem, idem n. 6.171, 1 caixão peso bruto 180 kilos, contendo 134 kilos de molduras douradas de madeira.

A P & C., cım C B, n. 14, 1 caixão peso bruto 18 kilos da mesma procedencia e consignado a Aristhes Pinheiro & C., contendo 9 kilos de albuns para retratos.

L & C, cım K H, n. 7.106, 1 caixão peso bruto 152 kilos, da mesma procedencia, consignada a Leite & Costa, contendo 35 kilos de chaminés de vidro.

B F & C, cım R. n. 6.172, 1 caixão peso bruto 180 kilos, da mesma procedencia, consignado a Baptista Ferreira & C., contendo 130 kilos de molduras douradas de madeira.

Idem, idem, idem n. 6.173, 1 caixão peso bruto 190 kilos, contendo 135 kilos de ditos idem.

M K & C., n. 9,052, 1 caixão, peso bruto 110 kilos, da mesma procedencia e consignação, contendo 24 kilos de tympano de cobre lavrados; 4 kilos de obras não classificadas de cobre e sem liga; 15 kilos de obras não classificadas de folha de flandres pintadas; 8 kilos ditas simples; 1.200 grammas de vasos de vidro n. 1 de côr e 900 ditos de obras não classificadas de ferro batido.

O H, cım M em cima; 1 caixão peso bruto 101 kilos n. 34.930; mesma procedencia; consignado á ordem, contendo 81 kilos de envelopes para cartas.

J S A C, sem numero 1 caixão peso bruto 15 kilos de Hamburgo no vapor allemão Patagonia em Novembro idem, consignado a J. S. Amaral & C., contendo 11 kilos de garrafas de vidro ordinario preto.

M & C, cım R B. n. 60, 1 caixão peso bruto 510 kilos mesma procedencia, consignado á ordem, contendo 463 kilos de papel para estamparia.

Idem, n. 61, 1 caixão peso bruto 514 kilos, idem, idem, contendo 465 kilos idem, idem.

Idem n. 62, 1 caixão peso bruto 513 kilos, idem, dem, contendo 464 kilos, idem, idem.

Idem n. 63, 1 caixão peso bruto 512 kilos idem, idem, contendo 463 kilos, idem, idem.

Idem n. 64, 1 caixão peso bruto 507 kilos, idem idem; contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 65, 1 caixão peso bruto 502 kilos idem idem, contendo 451 kilos idem, idem.

Idem n. 66, 1 caixão peso bruto 511 kilos idem idem, contendo 462 kilos idem.

Idem n. 67, 1 caixão peso bruto 510 kilos idem, idem, contendo 463 kilos idem, idem.

Idem n. 68, 1 caixão peso bruto 505 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 69, 1 caixão peso bruto 506 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 70, 1 caixão peso bruto 504 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 71, 1 caixão peso bruto 506 kilos idem, idem, contendo 460 kilos idem, idem.

Idem n. 62, 1 caixão peso bruto 372 kilos idem, idem, contendo 337 kilos idem, idem.

Alfandega, de Pernambuco em 8 de Janeiro de 1898.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.— 1ª Directoria da Justiça — 1.ª Secção em 10 de Janeiro de 1897.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, em observancia ao disposto no art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893 para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 5.ª vara—Provedoria—desta capital, em consequencia da nomeação do Dr. Levino Vieira de Macêdo Lima, que o exercia, para o de Juiz do Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requerem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado Regulamento e de accordo com o acto e Instrucções de 12 do Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 24 de Janeiro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os seguintes bens penhorados por execução de Fazenda Municipal.

Freguezia da Recife

A casa de n. 1 no Becco do Paschoal com porta e janella de frente, 1 sala e 2 quartos em mão estado pela quantia de 135$000 por ser a segunda praça. Pertence a Joanna da Costa e Silva.

A casa de n. 43 á rua dos Guararapes, com porta e janello de frente e somente as paredes pela quantia de 900$000, por ser a segunda praça. Pertence a João Francisco Portella.

A casa de n. 20 á rua do Areial, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, avaliada em 4:000$000. Pertence a João Nepomuceno Coelho da Silva.

Freguezia de S. José

A casa de n. 8, á rua Luiz de Mendonça com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, mede de frente, 5 metros e 50 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros pela quantia de 180$000, por ser a segunda praça. Pertence a herdeira Annfilha de Joaquim Francisco do Rego.

A casa de n. 257, a rua Marquez do Herval com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e pequeno no quintal, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros pela quantia de 1:080$000 por ser a segunda praça. Pertence a Ignacio Pedro das Neves.

Freguezia do Poço

A casa de n. 14 na Estrada do Açude com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, mede de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros pela quantia 1:500$000 por ser a terceira praça. Pertence a Josepha Clara Ribeiro.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 10 de Janeiro de 1898.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

DECLARAÇÕES

Aviso

O Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno a contar do dia 1 de Outubro em diante.

Recife, 25 de Setembro de 1897.
William M. Webster,
Gerente.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande companhia de operetas, revistas e magicas do theatro Recreio Dramatico do Rio de Janeiro

Da qual fazem parte as primeiras actrizes cantoras

P. PA RUIZ E MEDINA DE SOUSA

E OS PRIMEIROS ARTISTAS

COLÁS E EDUARDO

PROPRIEDADE SILVA PINTO

Direcção scenica do actor COLA'S

Regencia do maestro SIMÕES JUNIOR

ESTRÊA DA COMPANHIA

Primeira recita extraordinaria

Quarta-feira, 12 de Janeiro de 1898

HOJE! HOJE! HOJE!

PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO

da deslumbrante e espirituosa comedia revista phantastica de grande espectaculo em 1 prologo, 3 actos, 16 quadros e 3 esplendorosas apotheoses, original de

MOREIRA SAMPAIO

musica dos mais festejados autores, coordenada pelo maestro COSTA JUNIOR.

RIO-NU'

Toma parte toda a Companhia e o grande e disciplinado

Corpo de coros

PREÇOS

Camarotes de 1.ª	25$000	Cadeiras de 1.ª	5$000
» » 2.ª	25$000	» » 2.ª	4$000
» » 3.ª	15$000	Platéa	3$000
» » 4.ª	8$000	Paraizo	1$000

A cocheira do Recife, terá todos os dias carros á disposição do publico.

AMANHÃ 1.ª DE ASSIGNATURA

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas

Exposição de Bellas Artes

NO

Lyceu de Artes e Officios

Reabre-se no dia 8 continuando até o dia 18 que será encerrada, podendo ser visitada pelo publico das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde e das 6 ás 9 horas da noute de todos os dias.

Recife, 4 de Janeiro de 1898.

J. Thimes,
SECRETARIO.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Missa das 11 horas

De ordem do irmão juiz desta Veneravel Irmandade scientifico aos fieis que costumam assistir as missas das 11 horas nos domingos e dias santificados, nesta matriz, que ficam suspensas as mesmas missas até que a Mesa Regedora consiga contratar um sacerdote que se encarregue da capellania da Irmandade.

Consistorio, 12 de Janeiro de 1898.
O escrivão,
Rego Monteiro.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Aviso

Faço publico para conhecimento dos interessados, que a contar desta data e em cumprimento do disposto na lei n. 489 de 15 de Dezembro do anno passado, serão cobradas duplamente as taxas das passagens a que se refere o art. 20 do decreto n. 7568 de 13 de Dezembro de 1879, vigorando o art. 9· da lei n. 3018 de 5 de Novembro de 1880 que isenta de taxa de transporte as passagens inferiores a 1$000.

Palmares, 9 de Janeiro de 1898.
Machado Bittencourt,
Director.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

EDITAL

Em virtude de ter sido revogado pela lei n. 490 de 16 de Dezembro de 1897 o art. 27 da lei n. 428 de 10 de Dezembro de 1896, que concedia o abate de 50 0[0 para diversas mercadorias, ficam, a contar desta data, restabelecidas as tarifas adoptadas nesta estrada, por aviso do Sr. Ministro da Viação, n. 539, de 30 de Dezembro de 1892.

Palmares, 7 de Janeiro de 1898.
Machado Bittencourt,
Director.

Companhia Santa Thereza

Assembléa geral

Por motivos superiores é transferida para o dia 17 do corrente, a assembléa geral da Companhia Santa Theresa, que tem de julgar das contas e eleger um director e commissão fiscal.

Por essa mesma occasião resolver-se-ha sobre as medidas excepcionaes que é forçada a Companhia a tomar.

Recife, 8 de Janeiro de 1898.
Antonio Pereira Simões.

Companhia

Fabrica de Vidros de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 14 de Janeiro ás 2 horas da tarde no seu escriptorio á rua da Aurora n. 173, para os fins do art. 15 do decreto n. 164 de 27 de Janeiro de 1890, § 1º; assim como resolverem sobre assumpto de maior importancia.

O director secretario,
Antonio M. M. Soares.

Attenção
Empreza de Illuminação a gaz

Chama-se novamente a attenção dos Srs. consumidores de gaz, para o art. 9º do regulamento da Empreza, que prohibe pessoas que não são empregadas da Empreza, abrirem e desligarem os registros para limpar ou para outro qualquer concerto, que só podem ser abertos para limpar, etc., na fabrica, onde ha sempre officiaes habilitados e promptos para este serviço

Tendo resultado inconvenientes desse serviço feito por particulares, que continúa apesar das reclamações e do aviso inserto nas contas de consumo, avisa a Empresa aos interessados que mandará fechar a communicação de gaz a qualquer casa ou estabelecimento em que os registros se transtornarem por este motivo, ou mandarem fazer o serviço por particulares e não empregados da Empreza.

Samuel Jones
Gerente.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da Directoria, convido aos Srs. possuidores das Obrigações Preferenciaes, cujos numeros vão abaixo mencionados, a virem receber, do 1.º de Janeiro em diante, a importancia das mesmas e os respectivos juros, visto terem sido sorteadas para resgate, sendo que, a contar de 31 do corrente, não vencerão mais juro algum.

Tambem são convidados os demais possuidores de Obrigações a virem receber os lucros deste semestre.

Obrigações sorteadas

2	4431	5276	5779	6031	6419	6996
23	4445	5310	5780	6051	6465	7039
361	4509	5312	5789	6071	6520	7055
951	4566	5364	5800	6086	6596	7080
1596	4671	5365	5814	6114	6624	7151
1888	4989	5544	5907	6144	6691	7233
2525	5063	5572	5931	6334	6840	7258
2882	5091	5654	5943	6350	6846	7279
3184	5146	5664	5956	6355	6872	
3282	5147	5667	5957	6357	6923	
3814	5165	5677	5959	6362	6952	
4003	51,4	5727	5962	6377	6955	
4080	5267	5735	5995	6378	6959	

Escriptorio da Companhia Pernambucana, 28 de Dezembro de 1897.
Luiz Gonzaga Almeida Araujo,
Gerente interino.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

São convidados os accionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléa Geral ordinaria no dia 18 do corrente, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Agricola, para assistirem a leitura do relatorio da Directoria, votarem o parecer da Commissão Fiscal e elegerem a nova Directoria e Commissão Fiscal.

Recife, 3 de Janeiro de 98.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra fogo
TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto

AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

Notice

The annual general meeting of subscribers to the British Consular Church and Cemetery of this port, will be held at the British Consulate, rua do Bom Jesus n. 13, on Tuesday the 18th January 1898, at two. p. m.

British Consulate Pernambuco, 8th January 1898.

A. F. Howard,
H. B. M. Consul.

MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

O paquete

Chili

Commandante Vaquier

E' esperado da Europa a 13 de Janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

E' esperado do sul no dia 19 do corrente o vapor francez

Charente

Commandante Vinçot
Entrará no porto

o qual depois da demora necessaria seguirá para Bordeaux, com escala por

Las Palmas, Corogne e Lisbonne

E' esperado do sul no dia 24 do corrente o vapor francez

Portugal

Commandante Rossignol

a qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

Empreza Cabotagem Nacional

SEDE NO

MARANHÃO

O VAPOR

Guarany

Commandante S. Hendy

Esperado do sul até 13 do corrente, seguirá sem demora para

Maranhão e Pará

para onde recebe carga a frete, a tratar com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Para o Porto

Barca portugueza

Maria Emilia

Presentemente n'este porto, seguirá depois de pequena demora para o porto acima, recebendo carga á frete.

A tratar com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Espera-se da Europa até o dia 18 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Empreza de Navegação Gram Pará

O VAPOR

Bragança

Commandante Manoel Franco

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes poucos dias para

Santos e Rio de Janeiro

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 56

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha e Natal,

O paquete

Jaboatão

Commandante B. Bosck

Esperado n'estes poucos dias dos portos do norte, segue no dia 14, ás 4 horas da tarde, para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante J. Pope

Esperado do sul em 16 do corrente, seguirá no mesmo dia para Southampton com escala por

Lisboa, Vigo e Cherbourg

O VAPOR

Thames

Commandante F. Messervy

E' esperado em 19 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor

La Plata

Espera-se até o dia 29 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Rio de Janeiro e Santos

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Quarta-feira 12, deve ter logar o leilão de 1 cofre de Milner, grande e sobre rodas, outro menor, carteiras e mais objectos de escriptorio, bem como machinas, cylindros, balanças e outros pertences de padarias.

— Quinta-feira 13, leilão de fornos mechanicos, carroças para cavallos e carneiros, e telheiros na rua Imperial n. 2 A.

Agente Oliveira
3.· Leilão

Da importante casa terrea sob n. 69 á rua do Visconde de Goyanna, freguezia da Boa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado, quarto de banho e apparelho, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, e de fundo 15 metros e 60 centimetros, servindo de base o preço do 2.º leilão.

Quarta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de ausentes, a requerimento do Sr. Vice-consul de Portugal e pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Teixeira, levará a leilão a casa acima já descripta.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

Agente Oliveira

2.· Leilão

De 2 barcaças denominadas «Abysmo do Porto» e a outra «Duas Irmães», todas com os seus pertences, as quaes se acham ancoradas no Porto Itapissuma.

Quarta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de ausentes e a requerimento do consul de Portugal, levará a leilão as duas barcaças acima já descriptas e pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio da Rocha Teixeira.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas barcaças.

Grande e variado
LEILÃO

De bons cofres de Milner grandes e pequenos, burras francezas, carteiras, mesas, armarios, relogios, repartimentos de escriptorio balcões, cadeiras de rosca e muitos outros objectos para escriptorio.

Em continuação

Muitos e differentes objectos para padarias

A' SABER:

Cylindros, masseiras, machinas para cortar pão, cabides, cortadeiras, caixões depositos para pão e bolacha, eixos, rodas, carros de ferro com rodas, balanças, taboas, madeiras de diversas qualidades, 4 arcos de amarello costadinho para portas, bancos, escadas e muitos outros objectos de padaria, existentes no armazem do

Caes do Appollo n. 65

Agente Pinto

Quarta-feira, 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pinto, autorisado pelo liquidante da Companhia Recifense de Panificação, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados.

Agente Pinto
Leilão

De um forno novo de J. Baker & Sons, ainda encaixotado, um outro allemão continuo, carroças para cavallos e carneiros, telheiros e outros objectos existentes no armazem da

Rua Imperial n. 2 A, (junto ao Viveiro do Muniz

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

Os pretendentes dos fornos podem examinar desde já os desenhos dos mesmos no armazem do Caes do Apollo n. 65, e comparecerem ao leilão no dia 13, na rua Imperial n. 2 A.

Agente Pinto
Leilão

De uma balieira grande denominada «Neptuno», para Regatas.

Quarta-feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem n. 3 do Caes da Companhia Pernambucana

Agente Silveira
Leilão

Quarta-feira, 12 do corrente
Ao meio dia
Na loja n. 50 da rua Larga do Rosario

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda deste Estado, levará a leilão 100 caixas com charutos havaneiros pertencentes aos executados G. de Vasconcellos & C., penhorados por execução que lhes move a Fazenda.

Agente Oliveira
Leilão

Da importante armação de amarello envidraçada, carteiras, mesas grandes de amarello, armação ingleza, 1 grande prensa e grande quantidade de objectos para escriptorio, livros e outros objectos de papelaria.

Sexta-feira, 14 do corrente
A's 11 horas

No estabelecimento sito á rua do Bom Jesus n. 56, outr'ora rua da Cruz do Recife.

O agente Oliveira, autorisado pelo Sr. A. de Mello & Oliveira, venderá em leilão ao correr do martello, o estabelecimento acima, para pagamento de credores, em um ou mais lotes á vontade dos senhores licitantes.

DIVERSOS

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

— Precisa-se de um feitor ou jardineiro e de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa, na rua Nova n. 41.

— ALUGA-SE a rua do Leoncio, na Torre, e junto á curva da linha ferrea do Caxangá, pequenas casas com 2 salas e 3 quartos, cozinha, despensa, quarto para banho e criado, quintal murado e bôa cacimba.
As chaves, para ver, na casa junto do Sr. Estevão.
Trata-se na rua Joaquim Nabuco n. 52.

— Vende-se um bom sitio com uma pequena casa de tijolo, na rua do Futuro, perto do ponto de parada do Sertãozinho, linha do Arraial; a tratar na rua das Trincheiras n. 5.

Vende-se

A armação de amarello, envidraçada, com seus pertences, e os objectos seguintes: 2 pipas, 1 carteira de amarello, 1 cofre prova de fogo, 3 candieiros para kerosene, 3 depositos para oleo e kerosene, 1 relogio de parede, 1 balança decimal, 1 grande deposito de ferro com carritel para oleo, 1 dito para alvaiade, uma porção de azeite de carrapato e outros objectos, no Largo do Carmo n. 2, garante-se a chave ao comprador; a tratar á rua Imperial n. 227, com o proprietario.

Piano

Vende-se um por preço modico; a tratar na redacção do «Diario».

Professora

Precisa-se de uma para leccionar portuguez, francez, trabalho de agulha e piano; trata-se na rua Visconde de Goyanna n. 197.

Aviso aos incautos

Previne-se que ninguem faça negocio com a casa da rua do Forte n. 16, sem primeiro entender-se com o abaixo assignado, que é o seu verdadeiro e legitimo dono e reside á travessa de S. José n. 23.
Abdias José da Silva Freire.

Aluga-se

Uma casa nova sita á rua do Rio, na Torre, proxima á Fabrica de Phosphoros; a tratar com Gomes & Irmão, á rua de S. José n. 2.

Polvora

Da Companhia Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da fabrica da mesma Companhia, á rua do Commercio n. 6.
Para caça, pedreira e bombarda.
Qualidades garantidas.

Piano

Vende-se um de bom fabricante e já um pouco usado, por preço commodo; a tratar no escriptorio da redacção deste *Diario*.

Fabrica a venda

Vende-se uma fabrica no centro da cidade, com edificio de solida construcção, occupando uma area de 2000 metros quadrados em um terreno de 5200 metros, com grande caldeira, motor e possantes transmissões, respectivas machinas e todos os utensilios existentes na mesma fabrica.

E' uma excellente acquisição para adaptar a uma grande industria; a tratar nesta typographia.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Fabrica de descaroçar algodão

Vendem-se os mechinismos para uma fabrica de descaroçar algodão constando de:
1 locomovel de 8 cavallos.
1 machina de 60 serras.
1 dita de 30 ditas.
Ambas com alimentador e empastador.
1 machina de limpar caroços.
1 prensa e outras peças avulsas.
Para ver na fundição dos Srs. Cardozo & Irmão.
Trata-se na rua Duque de Caxias n. 52.

Major Felippe de Azevedo Faro

Gonçalo Paes de Azevedo Faro, Idalina de Souza Leão Faro, Augusto de Souza Leão Faro, Adolpho de Souza Leão Faro, Laura de Souza Leão Faro, Alfredo de Souza Leão Faro e Abelardo de Souza Leão Faro, feridos pelo mais doloroso sentimento pelo fallecimento de seu muito querido e idolatrado pai, sogro, padrinho e avo **Felippe de Azevedo Faro**, convidam a seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar no Mosteiro de São Bento, em Olinda, sexta-feira 14 do corrente, ás 6 e 8 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, e desde já agradecem ás pessoas que praticarem esse acto de religião.

Anna Gomes de Figueiredo

1.º anniversario

José Francisco de Figueiredo, Maria da Canceição Figueiredo Costa, Luiza Lopes Moreira de Figueiredo, Gaspar David Pereira da Costa, João José de Figueiredo, Maria Rosa de Figueiredo Mendonça, Rosa das Mercês Figueiredo Maia, Cecilia Maria de Figueiredo, José Francisco de Figueiredo Junior, Libanio Francisco de Figueiredo, Manoel Francisco de Figueiredo, Manoel de Figueiredo Pereira convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar ás 8 horas do dia quarta-feira, 12 do corrente, na igreja da Santa Cruz, 1º anniversario do fallecimento de sua presada mãi, sogra e avó Anna Gomes de Figueiredo, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

João Baptista Gomes Penna

Lucina Leopoldina Baptista Penna, seus filhos e filhas, noras, netos e sobrinhos, presentes e ausentes agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada, os restos mortaes de seu presado esposo, pai, sogro, avô e tio João Baptista Gomes Penna e de novo os convidam para assistirem ás missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na sexta-feira, 14 do corrente, ás 6 1|2 horas da manhã, na matriz de Nossa Senhora das Graças e ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, 7º dia de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

Dr. Francisco Apolonio Jorge

Sebastião Alves da Silva Filho sua mulher e filhos, Luiz Ferreira Gomes da Silva sua mulher e filhos, Joaquim Monteiro da Cruz sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado primo e amigo Dr. Francisco Apolonio Jorge, e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na cidade de Olinda, na igreja do Bom-Fim e aqui na igreja de Nossa Senhora da Soledade, sexta-feira 14 do corrente, ás 8 horas da manhã. Desde já se confessam sinceramente agradecidos.

Roubo de carteira

Hontem, 10 de Janeiro, ao chegar a estação de Cinco Pontas, ás 10 1|2 horas da manhã, foi roubada do bolço do abaixo assignado, uma carteira, contendo um conto e tanto em dinheiro uma ordem contra os Srs. Souza Pinheiro, da Uzina Aripibú, de dous contos e quinhentos, uma letra de um conto e cem, acceita por D. Eutalia Ismenia de Mattos Lima.

Pede a esses senhores que não façam transacção com a dita ordem e letra.

Recife, 10 de Janeiro de 1898.
Avelino Gonçalves Oliveira.

Aluguel rasoavel

Aluga-se a pequena familia um bom commodo; a tratar na rua de Hortas n. 66, 1º andar.

Mechanico

Precisa-se para administrar uma uzina fóra deste Estado; para informações, trata-se com Alfredo Ferreira de Almeida, rua do Bom Jesus n. 45 1º andar, escriptorio.

Tres burros furtados

Na noute de 30 para 31 de Dezembro proximo findo, furtaram do cercado do engenho Tapugi de Cima, do municipio do Cabo, tres burros com os signaes seguintes:

O primeiro, russo, com malhas, novo, tamanho regular, com marcas de cangalha, carnudo, com tres ferros;

O segundo, castanho, andrino, corcundo, descarnado, com marcas de cangalha, muito ardigo, com dous ferros;

O terceiro, castanho amarello, pequeno, carnudo, passeiro, bem ardigo, limpo, com dous ferros.

Pede-se as autoridades policiaes que se os virem apprehendam-os e aos particulares roga-se se os virem ou tiverem noticias, de communicar ao dono, no engenho Tapugi de Cima, ou no Recife, ao Sr. Adolpho Mendes de Hollanda, na rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar.

Gratifica-se as despezas que fizerem.

Tapugi de Cima, 2 de Janeiro de 1898.
Manoel Caetano de Hollanda Cavalcante

Compra de Mel

The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina, Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.º andar

TOSSE-CATARRHOS INSOMNIA **XAROPE** DO DOUTOR **FORGET** DE PARIS
ACALMA AS DÔRES Ordenado pelos Medicos. RECUSAR QUALQUER IMITAÇÃO Exigir a Faxa rubra em sete idiomas.

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo
"FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"
Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.
PHARMACIA BARTHE — BORDEOS
Amostras gratuitas aos Srs. Medicos
Deposito em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & C.

AVISO aos CONHECEDORES e ás DONAS de CAZA

Exija-se em cada lata a Marca da fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*
IGUAL POIS A
MANTEIGA PURA EXTRA — ISIGNY
de [illegible] Frères
em VALOGNES (França)
Manteiga garantida absolutamente [illegible]
Azeite e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO Exposição Univeral de Paris 1889.

OLEO de HOGG

de FIGADOS FRESCOS de BACALHÁO, *Natural e Medicinal*
O mais frequentemente receitado pelos medicos do mundo inteiro para as CRIANÇAS DURANTE o CRESCIMENTO, contra a TOSSE, ESCROFULA, etc. dos ADULTOS. — O mesmo oleo em EMULSÃO. — *Frascos triangulares.* — HOGG, Pharmaceutico, 2, R. de Castiglione, Paris. E AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES.

PREMIO MONTYON, conferido pela ACADEMIA de SCIENCIAS de PARIZ
MEDALHA de HONRA concedida pelo MINISTERIO do INTERIOR de FRANÇA

PHÉNOL-BOBŒUF

UNICO DESINFECTANTE, DESTRUIDOR de todos os MICROBIOS
Precioso preservativo de todas as Doenças contagiosas:
Febre amarella, Cholera, Typho, Febre typhoide, Scarlatina, Tuberculosa, etc.
Aviso importante: Desconfiar das falsificações e exigir a assignatura impressa em côr vermelha atravez do rotulo. Bobœuf

PHENOL-BOBŒUF PERFUMADO Hygiene da toilette. | SAVON-BOBŒUF Antiseptico da Pelle CONTRA: as Espinhas, Vermelhidões, Eczemas. | DENTRIFICIO-BOBŒUF Antiseptico da Bocca Purifica o Halito Conserva os Dentes. | AGUA-BOBŒUF Agua de Colonia antiseptica. Preserva do Contagio.

VENDA POR JUNTO: 19, Rue des Mathurins, PARIZ E TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL.

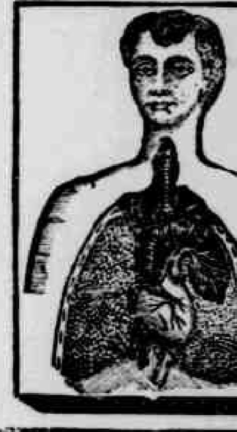
ELIXIR ESTOMACAL
DE SAIZ DE CARLOS

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do **Estomago** e dos **Intestinos**, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. **Cura** as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a **Dysenteria**, as ulceras do estomago e dyspepsias. **Cura** a anemia. **Cura** o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.
Successo maravilhoso. Phᶜⁱᵃ SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.
Depositarios em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cᵃ.

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.
O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas e pelas crianças de pouca idade. E'um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.
Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em Aix-les-Bains (França)
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cᵃ.



DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*
ALLIVIO IMMEDIATO E CURA PELAS **CAPSULAS de EUCALYPTINA LEBRUN**
AO GUAIACOL IODOFORMADO
Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco
Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL Faub. Montmartre, Paris. | Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cᵃ.

REMEDIOS
LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy
Grãos doseados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5ᶠ - O frasco de 25, 1ᶠ50
Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

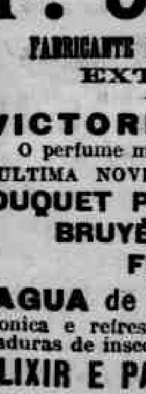
T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cᵃ.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
Dʳ GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicaes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
[illegible], MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
NA CURA DE
EPILEPSIA, HYSTERIA, CHOREA, HYSTERO-EPILEPSIA, Molestias CEREBRAES e do ESPINHAÇO, DIABETES assucarado, CONVULSÕES | VERTIGENS, CRISES NERVOSAS, ENXAQUECAS, INSOMNIAS, CONGESTÕES, [illegible], ESPERMATORRHÉA
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França).



Não confundir o
VERDADEIRO
PIPPERMINT GET Frères
de REVEL (França)
com os vulgares PIPPERMINT
AGENTE GERAL:
R. LAURIES, 63, faubourg Poissonnière, PARIS

Liquidação para acabar
NA
LOJA DOPOVO

Os proprietarios deste antigo e acreditado estabelecimento tendo resolvido liquidar todas as fazendas que tem em deposito para não entrar em balanço fazem uma reducção de 50 % nos preços, e pedem aos seus numerosos freguezes para se prevenirem de fazendas boas e preços sem competencia.

Eis a lista de alguns artigos:
Brim americanos para roupa de homens e meninos a 400 rs. e covado.
Ditos de linho a 600, 800 e 1$000 o covado.
Setinetas lisas todas as cores a 400 e 500 réis.
Sobre as rendas, lindas phantasias para vestidos a 600 réis o covado.
Ricas sedas furta cores e lavradas a 1$500 e 2$000 o covado.
Fustão de cordão, de côr a 600 réis o covado.
Bramante puro linho 2 metros de larguras a 4$000 o covado.
Lindas etamines de cores do custo de 1$500 a 700 réis o covado.
Brilhantina branca, lavrada, para vestidos de noiva a 00 réis.
Cretones verdadeiros francezes a 500 rs. o covado.
Sargelins todas côres a 400 rs o covado
Paninho lavado a 3$500 a peça.
Vistuarios de Jercey para meninos a 10$000 um.
Mantilhas pretas e de cor a 2$000 uma.
Cortes de casemira ingleza, para calça a 10$000 um.
Bramante trançado 4 larguras a 2$500 o metro.
Finissimos córtes de cachemira bordadas a seda 20$000 um.
Retalhos de sedas finas por todo preço.
Meias pretas para homens a 8$000 a duzia.
Ditas de côres para homens, a 12$000 a duzia.
Crepes inglezes para cobertas a 800 réis o covado.
Merinós lisos, pretos e de cor 2 larguras pura lã, 1$000 o covado.
Ditas lavrados pura lã 2 larguras 1$200 o covado.
Espartilhos finos a 8$000 um.
Camisas brancas peito de linho a 5$500, e 6$500 uma.
Collarinhos de linho a 12$000 a duzia
Grande pechincha em colxas e toalhas.
Etamines brancas arrendados a 500 e 600 réis o covado.
Casemiras de côr com 2 larguras para roupa de homem 3$500 o covado.
Cobertas de cor para cama de cazal a 5$000 e 6$000, um.
Atoalhado branco lavrado para mesa a 2$000 o metro.
Dito de côr, para mesa, a 2$400 o metro.
Guardanapos de linho de cor e brancos.
Lenços, meias, ceroulas, chambres, guardapós, gravatas, camisas de meia e muitos outros artigos que liquidamos para não entrar em balanço.

19-Rua Primeiro de Março-19
(ANTIGA DO CRESPO)
LOJA DO POVO

CUIDADO!!!
Não comprem fazendas

Sem primeiro verem o sortimento que acaba de receber

AU MAGASIN MODERNE

e que está vendendo por preços que admira, como sem ja:

Casemisa para roupas de homens e meninos, o que ha de melhor padrões inteiramente novos.
Brins de todas as qualidades.
Grande sortimento de camisas com peitos lisos, bordadas e de pregas, para homens e meninos.
Camisas de ponto de malha, Sport.
Profusão de modellos de collarinhos e punhos, que ha de mais moderno.
Peitilhos de todos os gostos.
Cachemiras de pura lã com matizes de seda, alta novidade para vestidos de soirée.
Cretones, chitas folardinas, linons cambraias, e phantasias, desde os mais baixos preços aos melhores que vem ao mercado.
Gravatas, meias, a toalhados, bramantes, colchas, cortinados, tapetes, espartilhos; emfim uma immensidade de artigos que seria infadonho mencionar.
Pelo que solicitamos das Exmas. Familias e do publico em geral, a honra de uma visita a este estabelecimento, certos de que ao par da modicidade de preços encontrarão agrado e sinceridade.

Au Magasin Moderne
2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil
Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes magnifica HOSPEDARIA pittoresca, hygienica, com banhos etc. etc.

Cerveja Bavaria de S. Paulo

A unica **cerveja nacional** que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.

GARRAFAS LEGITIMAS! PREÇO REDUZIDO!

Unico agente em Pernambuco:
LEOPOLDO PRÉALLE
Rua do Bom Jesus 62, 1.º andar.
Entrada pela rua da Senzala Velha

Vende-se

Uma magnifica casa completamente reedificada de novo, á rua do Amparo n. 44, cidade de Olinda; vêr na mesma e tratar na mercearia Ribeiro, travessa das Cruzes n. 16, Recife.

E' verdade

Vende-se um bom carro, (Victoria) e uma linda parelha de cavallos pretos, com arreios inglezes e quatro arreios pera carroças, por preços baratissimos; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 56 1º andar.

40 Medicos dos Hospitaes de Paris confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé | Pasta e Xarope de **Nafé** de DELANGRENIER PARIS 53, Rue Vivienne [illegible] | Curam: a Tosse, Gripps, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta

Serralheiros

Na Fabrica Paulista precisase de dous bons serralheiros, a tratar na mesma.

Bronze velho

Compra-se qualquer quantidade, paga-se bom, á rua do Vigario n. 17, armazem.

Sitio e casa

Aluga-se um bom sitio com importante casa e dependencias, na Casa Amarella e uma casa na Baixa Verde n. 19; a tratar na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, boas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 18.

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como **reconstituinte**, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

MANTEIGA SUPERIOR de ISIGNY
LEPELLETIER

Casa estabelecida em 1830

Esta bem conhecida e acreditada **MANTEIGA**, vende-se nos principaes **Armazens** de **Estiva** e **Mercearias** do **Brazil.**

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1

DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.

Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:

Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs.
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça.
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidadde 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todass córes de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de100$000 á 60$000 á duzia.
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs. o covado!
Casimiras inglezas de córes de 15$000 á [illegible] e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.

Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia »	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

GRANDE
LIQUIDACAO
Durante 30 dias

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS, tendo de dar o seu balanço no fim do mez e querendo resumir o seu grande deposto resolveu liquidar os seguintes artigos com o abatimento de 50 %, a saber:

ARTIGOS PARA HOMEM

CAMISAS inglezas para homem, todos os numeros, de 10$ a 5$ uma.
DITAS com pregas, todos os numeros, de 15$ a 7$ uma.
DITAS de flanella de 10$ a 6$ uma.
CASEMIRAS inglezas, superior qualidade, de côres e pretas, de 15$ a 7$ o covado.
SARJA AMERICANA, azul e preta de 15$ a 7$ o covado.
CORTES DE COSTUME de casemira de 70$ a 35$.
FLANELLA AMERICANA, preta e azul de 8$ a 4$.
MEIAS para homem, de 20$ a 12$ a duzia.
CEROULAS de linho de15$ a 6$ e 7$.
COLLETES de flanella de 10$ e 12$ a 5$ e 6$.
DITOS de brim de 5$ e 6$ a 1$ e 1$500.
DITOS de casemira de 12$ a 2$500, 3$ e 4$.
COSTUMES DE FLANELLA de 60$ a 30$ e 45$.
CORTES de casemira para calça de 16$ e 25$ a 8$, 12$ e 14$ um.
Completo sortimento de capas de borracha e sobre tudo de panno piloto de duas larguras

ARTIGOS PARA MENINOS

CAMISAS inglezas de 8$ a 5$.
MEIAS para meninos, de 15$ a 12$ a duzia.
COSTUMES para meninos de 5, 6, 7 e 8 annos, de 45$ a 8$, 10$ e 12$.

ARTIGOS PARA SENHORA

CORTES de vestidos ricamente bordados de 30$ e 40$ a 12$ e 15$.
CACHEMIRA de côres de 2$500 a 1$500.
SEDAS de côres de 4$ e 5$ a 1$500, 2$ e 2$500.
TOUQUINS da Persia, lindissimas côres de 1$200 a 600 e 700 réis o covado.
CACHEMIRAS escossezas de duas larguras de 2$500 a 500 e 600 réis o covado.
VOILES de lã com listas assetinadas de 1$800 a 1$ e 1$200.
CASACOS de casemira para senhoras.
LINONS, lindos padrões, de 500 a 320 réis.
DITOS, ditos de 1$500 a 500, 600 e 800 réis.
ESPARTILHOS a 6$ e 7$.
LINDISSIMAS indianas de 1$200 a 320 réis o covado.
DAMACE'S chinezes de 1$200 a 500 e 600 réis o covado.
CORTES de cachemira para senhora, de 80$ a 20$ e 25$.
RENDAS com um metro de largura, de todas as côres, de 5$ a 1$500 o covado.
SURAK preto com quasi 2 metros de largura, de 15$ a 7$ e 8$ o covado.
CRETONES para vestidos de 1$ a 500 e 600 réis o covado.
COLLARINHOS para senhora, a 500 réis um.
FICHU'S de todas as côres de 2$500 a 1$.
MANTILHAS de côres de 4$ a 2$500.
CAMISAS para senhora, lindos bordados.
AVENTAES para mocinhas.
BABADOS de 4$ e 5$ a 1$, 1$200, 1$500 e 1$800.
CORTES de cambraia transparente para vestidos, de 9$ a 3$500 e 4$.
MEIAS para senhoras, superior qualidade, de 20$ a 14$ a duzia.

ARTIGOS DE LEI

MADAPOLOES lavados de 15$ a 8$ e 10$ a peça.
DITOS para noiva a 3$500 e 4$500 a peça.
ALGODAO americano muito largo de 14$ a 9$.
ATOALHADO para mesa, de 5$ a 2$800 e 3$.
BRAMANTE de algodão, 4 larguras, de 3$500 a 2$ o metro.
DITO de linho, 4 larguras, de 6$ a 4$ e 4$500.
PANNO de côr para mesa de 4$ a 2$ e 2$500 o covado.
COLCHAS brancas e de côres de 10$ e 12$ a 6$ e 7$.
COBERTORES de algodão a 1$300 e 2$500.
LENÇOS de 4$000 de 5$ a 2$ e 2$500 a duzia.
ALGODAO, 2$ larguras, de 1$600 a 1$200 o metro.
CORTINADO de crochet a 15$, 20$, 25$ e 30$
DITOS ditos, de côres, para janella, por preço sem competencia.
GUARDANAPOS de 6$ a 3$600 e 4$ a duzia.
TOALHAS para rosto de 1$ e 1$800 a 600 réis e 1$.
DITAS felpudas para banho, de 4$ e 5$ a 2$ e 2$50
SARGELINS de todas as côres a 400 réis o covado.
CREPES para cobertas de 2$500 a 1$ e 1$200.
CRETONES para coberta, de 1$500 a 800 réis e 1$.

Malas para viagens, de todos os tamanhos.
Mosquiteiros americanos, brancos e de côres, de todos os tamanhos.
Tapetes, esteiras brancas e de côres, de todas as qualidades, que se liquidam por preços sem competencia.
Panamás chinezes para mobilias e reposteiros, alta novidade.
Completo sortimento de tapetes de carneira de todas as côres e tamanhos.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

EXTRAÇÕES

Nas terças e sextas-feiras

ÁS 2 HORAS

Acceitam-se agentes, dando-se vantajosa commissão.

Os pedidos devem ser dirigidos aos abaixo assignados, na thesouraria das loterias, á rua Conselheiro Dantas n. 35.

João V. dos Santos Braga.
Manoel Gomes Ribeiro.

Endereço telegraphico—**BRAGA.**

Esta loteria tem venda franca na Capital Federal.

Grande depurativo de sangue

XAROPE DE VELAME

COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

O XAROPE DE VELAME por toda parte a onde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICAS E BOUBATICAS O ESOPHULSAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditatadas, quér odqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

Botica Franceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4

Preço de um frasco........................ 2$500
« de uma duzia.................. 26$000

PILULAS ANTI-ANEMICAS

Brazileiras Ferruginosas

DR. SILVINO CAVALCANTE

APPROVADAS PELA JUNTA DE HYGIENE DE PERNAMBUCO

Estas Pilulas são universalmente reconhecidas com a melhor preparação contra todas as molestias que tem sua origem no no empobrecimento do sangue.

Sá empregadas com o maior successo para cura da Anemia Chlorosas Pallidez, conhecidas frialdade, amarellicão a opilição e a hydropisia resultado desta molestias.

Os effeitos das Pilulas ante-anemicas são rapidos e seguros, em pouco tempo desapparecem todos os symptomas anniquiladores do organismo, os glogulos vermedo sangue reconstituem e o doente recupera o seu vigor, côr e saude.

Na idade critica dos menores e para as creanças debeis, pallidas e sem appetite as Pilulas ante-anemicas são de um immenso proveito.

Preço de uma caixa 1$500

DEPOSITO

Botica Franceza 22—Rua d Bom-Jesus

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

DELICADO

AGUA FLORIDA

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

PURA RICA

SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

FOLHETIM (14)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

X

(Continuação)

Mas Ladiche não quiz ficar calado e continuou:

—Ah! Nos taes cincoenta facadas, havia uma de especialista, de quem entendia do assumpto... Foi a que matou...

Panafieu olhava muito sorpreso para o seu interlucutor; evidentemente havia no que referia Ladiche uma coincidencia bizarra.

— Podem dizer o que quizerem, mas na minha opinião foi o padre, quem deu a facada mestra...

— Ah!

— Tanto mais desconfio que, na ultima vez que o vi, estava trajado como um pelintra.

— Vocês trabalharam juntos?

— Oh! não... Não é a minha especialidade... Elle trabalha no *grande commercio*, eu no pequeno... Cada qual tem a sua clientela... Não é assim? accrescentou a rir-se com os companheiros.

— O Sr. Panafieu estava o outro dia com dous sujeitinhos.

— Era um negocio de familia.

— O que nós chamamos um negocio intimo.

— Isso!

— Para essas cousas, o senhor precisaria de um homem como o padre Poulard.

Panafieu aproveitou-se do momento para satisfazer a sua curiosidade.

— Ah! seu velhaco, disse elle, você adivinhou que era para este fim que eu me informava.

— Ninguem esconde nada do Bibi! disse com um sorriso satisfeito o encantador Ladiche.

— Meus filhos, disse Panafieu, sou forçado a partir; mas se alguem souber noticias de Poulard, peço-lhe que estabeleça as nossas relações.

Bebêram ainda, e depois de dizer ao Cachopo que o veria no dia seguinte, Panafieu se retirava, quando Ladiche se chegou e murmurou a meia voz:

— Sabe, Sr. Panafieu, se a gente tivesse algum interesse no negocio, poderia procurar e talvez encontrar...

— Se me descobres o Poulard, dou-te sociedade...

— E' bastante, Sr. Panafieu.

Este sabio, e apressando o passo para chegar á casa, pensava:

— Se fôr elle!... Cousa exquisita!

XI

Chegando á casa, Mlle Elisa dormia. Fez o menor rumor possivel para a não despertar.

— Certamente apanhei uma pista, pensava elle... Mas preciso esclarecer diversos pontos... Antes de tudo convém saber de onde e desde quando Nicette e Elisa conhecem Poulard; depois devo indagar como um padre ou um janota, pois que usa dos dous vestuarios, póde conhecer aquelle horrivel malfeitor Ladiche. Porém, antes do mais, convém estudar os autos.

E tendo acceso a lampada, Panafieu encostou-se á mesa e deu attentamente os papeis que os irmãos Lebrun lhe tinham confiado.

Apóz uma longa hora de leitura, ergueu a cabeça, e, pensando alto, murmurou:

— Se eu não soubesse que Poulard está vivo, convencer-me-hia por aqui do seu assassinato. Se fosse jurado, condemnaria Lebrun. De tudo isso deduzo que Lebrun era um jogador, que entretinha relações que deveria tornar mais secretas em attenção á sua cathegoria de pai de familia; que no jogo comprometteu a sua fortuna, e tendo o casamento de sua filha o coagido a prestar contas, procurou com um crime restabelecer a sua fortuna; elle achava-se na noite do assassinato em casa da victima; retirou-se de lá sem ser visto. Por que motivo não passou a noite inteira em casa de Mme. Mazel, como de costume?... Quem será esse mysterioso padre que consta ter sido assassinado na mesma noite, mas cujo cadaver ninguem encontrou?

E de repente exclamou:

— Não! Lebrun não é culpado!

O movimento que fez despertou Mlle. Elisa.

Esta, sobresaltada, perguntou:

— Que é? Que houve?

— Nada, meu bemzinho, disse Paulo.

— Sempre a chegar tarde!

— Ah! Minha Elizinha... Negocios!

A rapariga consolou-se depressa e tornou a dormir.

Para ficar fatigado, arrumou os papeis e foi-se deitar.

No dia seguinte, pelas 10 horas, elle estava no aposento dos dous irmãos.

— Então? perguntou-lhe Vicente.

— Li.

— Tudo?

— Tudo.

— E que pensa?

— Penso que o senhor tem razão, que Cornille Lebrun é innocente.

— Oh! obrigado, Sr. Panafieu, exclamaram os dous irmãos, apertando-lhe a mão.

— Além disso, estou desconfiado...

— De que?

— De que conheço o culpado.

— Que diz?

— Digo que supponho conhecer o culpado... mas ainda o não encontrei!

— Encontral-o será para nós o menos... Não queremos tirar vingança, mas simplesmente provar a innocencia do nosso pai.

— Como se chama elle? perguntou Carlos.

Panafieu respondeu:

— E' o padre Poulard.

— Porém, articulou o mais velho, o senhor bem sabe que o padre é morto, ou pelo menos ninguem sabe que fim levou elle.

— Ia tratar justamente deste ponto.

— Que ha?

— O padre existe.

— Como?

— O padre Poulard existe.

— Tem certeza?

— Elle foi visto.

Pallidos de emoção, os dous irmãos se encararam, e deixaram-se cahir sobre as poltronas, emquanto Panafieu sorria, feliz com o seu bom exito.

E disse:

— Bem vem os senhores que não perdi o meu tempo.

— Sente-se, por favor, Sr. Panafieu, e conversemos.

— Estou ás suas ordens.

— Falle.

— Interrogue-me.

— O ponto mais importante para nós, disse Vicente, é o seguinte: ter um auxiliar que partilhe das nossas convicções. O senhor está convencido da innocencia de Cormille Lebrun?

— Absolutamente convencido.

Os dous irmãos permutaram um olhar de ventura.

Finalmente, não eram elles os unicos a acreditar no erro judiciario!

Havia pois um homem no mundo que em vez de dizer: Os filhos do assassino, dizia: Os filhos do infeliz suppliciado.

— Que fazer agora? perguntou Vicente.

E' preciso que eu visite o mais cedo possivel aquella casa da rua Friedland.

— Hoje mesmo, se quizer.

— Não, amanhã.

— Tem todos os documentos?

— Todos.

— Leu o relatorio?

— Todo, reflectindo maduramente sobre cada phrase. E sou capaz de metter a minha mão no fogo para jurar que o criminoso foi o padre.

— O culpado é o padre Poulard... Mas o senhor tem certeza que elle existe?

— Absolutamente.

— Ah! exclamou Carlos, que felicidade extraordinaria tel-o encontrado... E' o senhor quem ha de salvar a memoria do nosso pai...

— O senhor deve possuir informações particulares que me serão uteis.

Os dous irmãos se entreolharam, e Vicente disse:

— Sim, queremos ser francos com o senhor... Possuimos detalhes precisos que devem facilitar o reconhecimento do criminoso. Mas ainda não chegou o momento de os entregar.

— Talvez não sejam muito uteis ao inquerito.

— Hão de ser, sobretudo como affirmação.

— Ah!

— Entretanto, além das informações que agora nos é impossivel fornecer-lhe, temos outras por nós descobertas...

— Vêm a ser...

— Que o assassino, o ladrão, deve ser um jogador.

— Como o sabe?

— Por inducção. Nós pedimos a todas as grandes casas bancarias que nos avisassem da passagem de certos numeros de notas do banco inscriptas em um canhenho de Mme. Mazel.

— Muito bem.

— Deste modo pudemos obter duas cedulas; e então conseguimos seguir o veio provavel trilhado pelas duas notas.

— E descobriram?

— O mesmo ponto de partida para ambas.

— Qual?

— Uma casa de jogo da Allemanha.

— E' vago.

— Por que?

— A presença de um homem em uma casa de jogo não prova necessariamente que elle seja um jogador.

— Perdão, ou o homem é excessivamente rico e faz jogo grosso, ou então é...

— Ou um ladrão, lá isso é verdade.

(Continúa).

Typ. do *Diario*.